

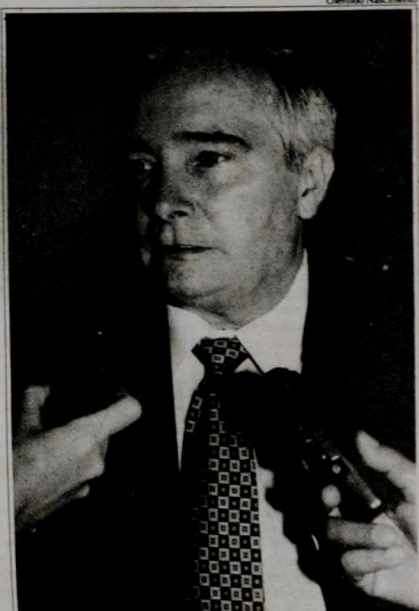
Mangueira nega poluição no rio Paraíba

Governo vai abrir licitação para construir nova estação de tratamento de esgotos



Unidade móvel da Igreja Adventista fará atendimento odontológico hoje no bairro de Cruz das Armas. Ontem foi no Centro. Página 7

O secretário de Infra-Estrutura, Carlos Mangueira, informou que o Governo do Estado vai construir uma nova estação de tratamento de esgotos no bairro do Róger. A licitação da obra, que será feita em conjunto com a Cagepa, será aberta dentro de no máximo 30 dias. A nova estação do Róger, cuja construção terá início ainda este ano, deverá tratar cerca de 85% dos esgotos da cidade. A obra deverá ser concluída até o final do Governo José Maranhão. Mangueira afirmou que o relatório da Sudema que aponta que o estuário do rio Paraíba está poluído não tem procedência. "O sistema de tratamento de água de João Pessoa é melhor do que o sistema de muitas capitais, como Recife, São Paulo e Rio de Janeiro", garantiu. Página 12



Mangueira diz que relatório não corresponde à realidade

MINISTÉRIO

Iris Resende deve assumir a Justiça

O presidente Fernando Henrique Cardoso anuncia hoje a nomeação do senador Iris Resende (PMDB-GO) para o Ministério da Justiça e do deputado Eliseu Padilha (PMDB-RS) para o Ministério dos

Transportes. Dessa forma, FHC atende às bancadas do partido no Senado e na Câmara. O deputado Aloysio Nunes Ferreira (SP), o preferido do presidente, acabou perdendo a batalha política. Página 9

Jogos Estudantis começam hoje em João Pessoa

Esportes/02

Maranhão mantém audiências

O governador José Maranhão disse ontem, durante o programa radiofônico "Palavra do Governador", transmitido diretamente de Brasília, que na audiência manteve com o embaixador de Israel no Brasil, Yaron Keinan, propôs uma parceria para a aquisição de um aparelho de alta tecnologia para o Hospital de emergência de João Pessoa. Um o ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, e Maranhão tratou da es-ualização do Porto de Bebedouro e da duplicação da BR-101 (nos trechos das di-ções com Pernambuco e Rio Grande do Norte) e da BR-100 (trecho João Pessoa/ Campina Grande). Página 5



Barracas de fogos de artifício já estão sendo instaladas

Telpa adia inscrições de telefone

A Telpa adiou as inscrições para a compra de telefones concessionais através do novo plano anunciado pelo Governo Federal, que estipulou em R\$ 200,00 o valor de um terminal telefônico. As inscrições deverão começar na próxima terça-feira, 20. O motivo, segundo o diretor de Engenharia da Telpa, Getúlio Dias, é que a empresa não iria dispor de tempo suficiente para confeccionar e distribuir os formulários de inscrição. Página 6

Infecção hospitalar é controlada

O presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Secretaria de Saúde do Estado, Ginaldo Lago, informou que apenas 95 dos 215 hospitais - públicos e privados - da Paraíba formaram suas comissões de controle. Ele disse que já solicitou à Vigilância Sanitária do Estado que só forneça alvarás com a constatação dessas comissões nos hospitais. Página 7

Bombeiros vistoriam barracas

O Corpo de Bombeiros faz hoje a inspeção das 22 barracas de fogos de artifício instaladas no Parque Solon de Lucena para o São João na Lagoa. A inspeção, adiada para hoje atendendo pedido dos barraqueiros, visa observar os cuidados quanto à segurança da população e dos próprios donos de barracas. O comércio de fogos de artifício começa a funcionar no próximo dia 20, devendo se estender até 29 de junho. Página 7



Estado da Paraíba
Gabinete do Governador

NOTA

A respeito da Nota publicada na imprensa local pela Associação do Ministério Público, o Gabinete do Governador presta os seguintes esclarecimentos:

1. Não é verdade o que diz a nota da referida associação. O Governador em nenhum momento interveio nos assuntos internos do Ministério Público;
2. A verdade é que deveria ter sido encaminhada lista tríplice pelo Ministério Público para que o Governador escolhesse, como determina a Constituição do Estado, o novo chefe da Procuradoria Geral de Justiça. Tal lista tríplice não foi enviada, pois a eleição está suspensa por determinação da Justiça paraibana;
3. Diante dessa situação jurídica, o Procurador Geral comunicou ao Governador o ocorrido, afirmando que na legislação do Estado não existe solução para o impasse criado;
4. Em decorrência dessa comunicação, repita-se, do próprio Ministério Público, o Governador decidiu pela permanência interina no cargo do procurador Alcindor Villarim, com a legitimidade que tem da eleição anterior, até que a Justiça decida sobre a forma de eleição do novo chefe do Ministério Público;
5. A medida temporária do Governador visa manter a instituição funcionando normalmente e também para que a sociedade não tenha prejuízos no andamento dos trabalhos da Justiça, pela necessidade da presença do Ministério Público, nos processos que estão tramitando;
6. O Governador reitera o que já afirmou no sentido de não se envolver, como também determina a lei, em assuntos administrativos do Ministério Público, lamentando apenas que as críticas formuladas sejam frutos de divergências internas que devem ser resolvidas pela própria instituição.

João Pessoa (PB), 15 de maio de 1997





A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editora
Fundada em 2 de fevereiro de 1893
no Governo de Álvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente
Francisco Reinoldo Barreto Diretor Administrativo
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico
Domicio de Araújo Córdula Diretor Operacional
Lúcia Maria Rolim Guimarães Gerente Comercial

REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral
Lisandro Guedes Editor Adjunto
Robson Nóbrega Secretário de Redação
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem
Walcmi Maria Supervisora Gráfica

Cultura do inhame

A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A - EMEPA - e o SEBRAE acabam de lançar o livro "Inhame - Aspectos Básicos da Cultura", editado nas oficinas gráficas de "A UNIÃO", e de autoria de Elson Soares dos Santos, engenheiro agrônomo e pesquisador dos quadros técnicos da EMEPA.

A Paraíba possui larga faixa de terra com tradição na cultura do inhame, de onde o interesse da EMEPA em pesquisas sobre as espécies cultivadas por nossos produtores.

Observa o autor que a Microrregião da Mata Paraibana apresenta condições naturais favoráveis ao desenvolvimento da atividade agrícola com a cultura do inhame, mesorregião que é dividida em quatro microrregiões: Litoral Norte, Sapé, João Pessoa, e Litoral Sul, compreendendo 22

municípios e perfazendo uma área total de 5.327 quilômetros quadrados, o que representa 9,5% do território estadual.

Embora o Nordeste seja uma região produtora de inhame, sobretudo Pernambuco e Paraíba, Elson Soares dos Santos chama a atenção dos nossos produtores para a baixa produtividade média regional, que varia de 11 a 12 toneladas por hectare. Essa baixa produtividade média está ligada à baixa fertilidade natural do solo onde a lavoura é estabelecida e às variações climáticas, bem como à prática de uma agricultura tradicional. Por isso, advoga a adoção das técnicas agrícolas disponíveis para o cultivo do inhame - e neste sentido a EMEPA tem condições de orientar os produtores - com o que se poderá obter produtividade média de 20 a 25 toneladas por hectare. É quase o dobro da média existente. Mas

pode ir a mais. Diz o pesquisador da EMEPA que em vários trabalhos realizados no Estado com a cultura do inhame, as produtividades médias foram superiores a 29 toneladas por hectare. Com a prática da irrigação, essa produtividade pode ser ainda maior.

O livro do técnico da EMATER-PB assinala a importância do valor alimentício do inhame.

A despeito do valor alimentício do inhame - escreve ele - é oportuno salientar que este produto representa um alimento saudável, energético e de alto valor nutritivo para a alimentação humana.

É excelente fonte de minerais, carboidratos e vitaminas do complexo B, contendo apreciáveis teores de tiamina (vitamina B1), riboflavina (vitamina B2), niacina (vitamina B5), encerrando igualmente teores de vitamina

A e ácido ascórbico (vitamina C).

Na agricultura brasileira, especialmente a nordestina, diz ele que a cultura do inhame merece especial atenção por ser uma planta tropical de grande potencial para contribuir na solução do problema da demanda reprimida de alimentos, sobretudo nas regiões tropicais subdesenvolvidas.

Atualmente, o inhame é um produto agrícola de excelência e de grande importância sócio-econômica para esta região. É um alimento apreciado por todas as camadas de nossa população e, inclusive, procurado no mercado internacional.

O governador José Targino Maranhão prestigiou o lançamento do livro editado pela EMEPA e o SEBRAE, em solenidade no próprio salão nobre do Palácio da Redenção, num forma de expressar seu apoio a tão importante pesquisa tecnológica.

O rito sumário no processo penal

Neydja Maria Dias de Moraes

Sup. da 2ª Vara Federal

Recentes alterações efetuadas no Código de Processo Civil criaram o chamado rito sumário, anteriormente denominado rito sumário. À primeira vista, percebe-se apenas uma troca de denominação, mas, ao contrário do que parece, ocorreram alterações profundas no instituto. No entanto, comentar sobre estas alterações foge ao objetivo deste singelo ensaio, que apenas almeja ressaltar o rito sumário, desta feita existente no processo penal.

Pouco discutido, pouco falado, há, no sistema processual penal brasileiro, ao lado do processo ordinário, o intitulado **processo sumário**.

A previsão legal encontra-se nos artigos 531 a 540 do Capítulo V - **Do Processo Sumário**, Título II - Dos Processos em Espécie, Livro II - Dos processos em espécie do Código de Processo Penal.

O procedimento sumário, subdivisão do procedimento comum, aplica-se nos crimes a que se comina pena de detenção e nas contravenções penais. O Código de Processo Penal, até 1988, apresentava dois ritos sumários: um para as contravenções e outro para os crimes de detenção.

No entanto, com a novel Constituição, restou não recepcionado o início do rito contravenção de ofício: por auto de prisão em flagrante ou mediante portaria do juiz ou da autoridade policial; já que coube privativamente ao Ministério Público a interposição da ação penal pública.

Com esta medida, a

Constituição de 1988 também revogou a Súmula 601 do STF, verbis: "Os artigos 3, II, e 55 da Lei Complementar número 40/81 (Lei Orgânica do Ministério Público) não revogaram a legislação anterior que atribui a iniciativa para a ação penal pública, no processo sumário, ao juiz ou à autoridade policial, mediante Portaria ou Auto de Prisão em Flagrante".

Destarte, continua vigente a previsão legal para o procedimento contravenção sumário especial para o "jogo do bicho" (Lei nº 1.508/51), apostas de corridas de cavalo fora do hipódromo (DL 6.259/44) e contravenção florestal (art. 36 do Código Florestal, Lei 4.771/65).

Atualmente, o rito sumário, à semelhança do rito ordinário, inicia-se com a denúncia ou queixa, seguida pelo recebimento ou rejeição da denúncia, citação, interrogatório, defesa prévia (em três dias) e audiência de inquirição das testemunhas de acusação (no máximo cinco).

Na fase processual seguinte, o rito sumário distingue-se do ordinário. Há uma oportunidade de para o juiz fazer o saneamento do processo, resolvendo eventuais nulidades e determinando diligências necessárias.

Em seguida, advém a audiência de julgamento, que concentra a oitiva das testemunhas de defesa, os debates, tendo a palavra primeiro a acusação, depois a defesa, por vinte minutos cada, com prorrogação por mais dez ao arbítrio do juiz. Vale ressaltar que os debates orais podem ser substituídos por memoriais escritos (RT 697/360, 658/306, 664/285 e 290).

A sentença também pode

ser proferida na audiência de julgamento, mas se o juiz não se julgar habilitado, ordenará que os autos lhe sejam conclusos e sentenciado dentro de cinco dias (art. 538, 3º).

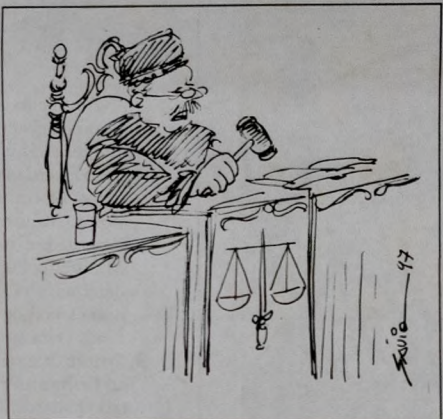
Nos termos do art. 538, 4º, se o juiz reconhecer a necessidade de acareação, reconhecimento ou outra diligência, marcará para um dos cinco dias seguintes a continuação do julgamento, determinando as providências que o caso exigir.

Visto rapidamente como se desenrola o rito sumário no processo penal, convém salientar que há possibilidade de, no iter processual, haver mudança procedimental do sumário para o ordinário.

Em sede jurisprudencial, já decidiu o col. STJ que "a mu-

dança de procedimento, do sumário para o ordinário, além de ser prática usual e compatível com o sistema jurídico-processual penal, permite ampla produção e discussão da prova, em benefício da própria defesa" (RHC nº 0001966-92 - RJ, Relator Exmo. Ministro Cid Fláquer Scartezini, 5ª Turma do col. STF, un., DJ 29.6.92, p. 10031).

Em outro julgado "Processual Penal. Contravenção. Rito Ordinário. Nulidade. Ausência de prejuízo. Não há declaração de nulidade de alteração do rito processual de sumário para ordinário, pois que disso não resulta prejuízo para a defesa" (Resp. nº 0006463/90 - SP, Relator Exmo. Ministro José Dantas, 5ª Turma do Col. STJ, un., DJ 4.3.91, p. 01989).



Dinâmica do tempo

Fernando José Dias
Agência Estado

Em manifestações como a dos sem-terra, ou contra a privatização da Vale do Rio Doce não se vai de black-tie. Mas o povo pode ir de tãxi. Não porque possa pagar. Vai de tãxi, porque cabe em um tãxi. Manifestações espontâneas - organizadas ou não - têm a participação de profissionais. O povo fica sabendo depois. Muitas vezes aprova. Muitas vezes fica beneficiado.

Mas isso não é novidade. A novidade é que até bem pouco tempo não era só o povo que podia ir de tãxi nas manifestações. A oposição também. Sem ser pessimista, talvez a oposição coubesse numa "minivan", ou numa kombi. O presidente Fernando Henrique ficava todo pimpão com esse fato. Seu governo não tinha opo-

sição. Maravilha. Era até fácil governar, dizia, no começo, FH. Mas os acontecimentos são dinâmicos. E a voz rouca das ruas deixou de chamar pelo nome de Fernando Henrique. Começou a criticá-lo.

Foi uma coisa inusitada. Como criticar o princípio dos sociólogos, o futuro mais brilhante presidente da República a entrar para a história. Nuvens negras toldaram o Palácio do Planalto, o da Alvorada e todos os resultados onde se professava a teoria tucana de que eles serão sempre os melhores. Depois, só o dilúvio.

O susto foi tão grande, que o governo perdeu a graça. Os tucanos deixaram de ter aquela leveza habitual para discorrer sobre assuntos graves e intrincados. A política dos "punhos de renda" foi guardada no armário para ser usada em momentos mais opor-

tunos. Sairam os salameques e entrou o jogo bruto.

Fernando Henrique chamou de "toscos" os que se opõem à privatização da Vale. O presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, apareceu na televisão para dizer que o "inimigo é ardiloso e competente". E que a ação popular contra a realização do leilão foi a utilização de um preceito legal de forma ilegítima, "podendo levar a paralisação total do Executivo".

O problema sério é que o governo está tentando desqualificar os críticos, em vez de rebater as críticas. Numa entrevista de Fernando Henrique dada a uma rádio de Porto Alegre, ele disse que é preciso acabar com essa mentalidade dos falsos defensores do povo. "Partidos que viraram defensores do que foi feito pelos regimes autoritários. Agora que a gente

quer mexer no Estado para melhorar, gritam como se fosse coisa contra o povo. Não é não. Esse gente é reacionária, atrasada."

O presidente não está para brincadeira. A lua-de-mel com o poder terminou. O governo acha que está fazendo o bem, mas muita gente não entende. São os mal-entendidos, que têm governo de primeiro mundo, que estão lutando para modernizar o País, mas querem continuar no terceiro mundo. São uns neobombos mesmo.

Mas com todas essas marchas e contramarchas, o governo pode conseguir um fato inédito, uma coisa que ninguém imaginava a curto-prazo: um novo momento a oposição. Por enquanto ainda não houve um toque de reunir da oposição. Mas se o governo não tomar providências, não deixar de lado a soberba, isso não será difícil de acontecer.



Barroso Pontes

Leitura de jornal

Muito bom desenvolver, entre nós, o hábito salutar da leitura, e nada mais prático e oportuno, em termos de exercício e de aprendizagem, do que a leitura dos jornais, que também instrui e atualiza.

O jornal, além do seu caráter eminentemente informativo, também comporta e ensina segmentos outros, de natureza diversificada, através de artigos e muitos assuntos, científicos ou especializados.

Objetivamente, é a maneira mais prática de sentir o mundo e apreciar a vida, pela assimilação do que se analisa e do que acontece. A história, por decorrência, impregna e se associa às suas páginas, por força de uma aglutinação dinâmica e irreversível.

É claro que outros sistemas e meios de comunicação, como o rádio e a televisão em flagrantes mais rápidos e instantâneos, também geram, promovem e divulgam as notícias.

Contudo, o jornal, absorvendo e fixando os fatos, gra- mas o perfil de melhor consulta e perenidade, sobretudo no que toca aos grandes e memoráveis acontecimentos.

O sucedâneo tem, assim, nos jornais não só a flutuação, mas o abrigo permanente como reflexo e testemunho de uma época. Dai o enorme interesse de quem se debruça e recom- aos jornais, deles extraindo farto material ilustrativo.

Aliais, sobre o hábito da leitura, advoga-se que a Para- ba lê pouco jornais, desmotivando por isso mesmo, a sua bo- imprensa. Segundo dados estatísticos, no país, ocupamos o últi- mo lugar.

O fato, como denúncia, muito nos aponta e é lamentável, desde que a Paraíba, por vocação ilustre e determinismo histórico, sempre afirmou-se no cenário nacional como uma terra de tradição e de cultura.

A leitura de jornal, ressaltar-se, é mais uma questão de hábito e necessita de maior estímulo para ganhar espaço, se impor e ser difundida. Mesmo o leitor avulso de jornais não deixa de ter as suas exigências ou motivações pessoais. Sob esse aspecto, conscientemente, ele sabe distinguir as virtudes e os defeitos de um bom jornal.

Há fatores adversos, contudo, travando a caminhada, isto é, a colocação e a vendagem dos jornais. O poder aquisitivo, por exemplo, insere-se com um dos mais negativos, dado que um exemplar, em dias atuais, comuns, já alcança R\$ 1,00, e o povo, na sua grande maioria, se abstém de levá-lo para casa.

Mas, em contrapartida, pode-se também objetar que muito se gasta e se despende em ninharias ou coisas secundárias, sem nenhum proveito educacional. Certo. Mas tudo, anteriormente, teve o seu campo trabalhado.

A Paraíba, sorte nossa, dispõe de uma boa imprensa, tecnicamente aparelhada. Seu corpo redacional faz-se de excelente material humano e um mercado de notícias muito fértil e explorável. Resta que o povo, agora, nos prestigie e valorize a mão-de-obra, habituando-se à leitura dos jornais. Talvez, nesse sentido, nos ressaltamos de uma campanha mais bem dirigida ou conscientizada, que possa alcançar o nível de leitores estudiosos que a Paraíba merece.

Endereço para correspondência: Rua Francisca Moura, 134 - Centro - Telefax: 221-2070.

A UNIÃO Há 50 Anos

Cida Rodrigues

A Associação, cujas atividades entre nós têm sido amparadas do mais decisivo êxito, acaba de contratar a notável cantora brasileira Alice Ribeiro, que se apresentará em breve nessa Capital.

Alice Ribeiro é uma cantora de méritos incontestáveis. A crítica nacional, desde a sua primeira apresentação, não lhe regateou aplausos, o seu lugar entre os artistas brasileiros do canto foi desde então assegurado. No concurso promovido pela Associação Brasileira de Música, na comemoração do primeiro centenário de Carlos Gomes, conquistou o primeiro lugar entre os dois concorrentes, e isso por unanimidade de votos de um júri composto de autoridades como Villa Lobos, Roseta Costa e Francisco Mignone, e Andrade Muricy, o admirável e culto musicólogo brasileiro, assim se expressou, certa vez, a seu respeito: Tem uma voz de puro catim um tanto densa e uma flexibilidade crescente Debussy, Fauré Mozart. Tem nela um instrumento delicado e sensível em que se sente, sem nisso insistir, uma técnica avançada, progressivamente serena e fácil.

A UNIÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA

EPARQUE GRÁFICO

BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial

João Pessoa - Paraíba

CEP 58.082-010 - Telefones: (083) 238-1220; 233-1947

FAX (083) 233-3000 e 233-4080

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DIÁRIO OFICIAL

Rua Alameda - Centro - João Pessoa - PB - Brasil

Tel: (083) 241.1816 CEP 58.081-010

PREÇO DE EXEMPLAR AVULSO

DIA ÚTIL: R\$ 0,80 - Nº "ATRASADO": R\$ 1,00

Brasília e outros Estados: R\$ 1,20

SUBSÍDIOS

CAMPINA GRANDE: Rua Benjamin Constant, 146

GUARABIRA: Av. D. Pedro II, 70/5210 - Centro - PÁCOIS: Av. Frei Espíritos, 20

S/17 - Centro - SOUSA: Rua E. V. Barros, 4 - Centro - CAJAZEIRAS: Praça S. Conção de

Jesus, S/N - Centro

DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Mafra - Distribuidora de Jornais Ltda. - Aeroporto

Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília DF

C.G.C. 01.518.579/0001-41

Inscrição Estadual 16.057.239-8

Mangueira prioriza desenvolvimento

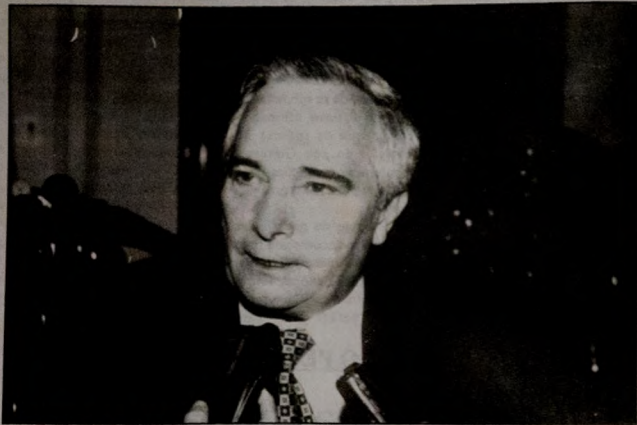
Secretário diz que bem estar social é fundamental para o Governo

João Evangelista
Editor de Política

CUMPRIR com fidelidade a determinação do governador José Targino Maranhão de fazer com que os órgãos públicos cumpram à risca a obrigação de servir à sociedade. É com essa decisão que o ex-presidente da Cagepa, Carlos Alberto Pinto Manguiera, assume a Secretaria estadual de Infra-estrutura, substituindo o secretário Carlos Pereira, que hoje responde pela Pasta da Educação e Cultura.

"Os órgãos públicos têm que ter uma participação maior na vida e no desenvolvimento da sociedade, e nós vamos manter essa linha de Governo determinada pelo governador José Targino Maranhão, que é o homem certo para o momento e que dá tranquilidade aos seus subordinados, pela sua voz de comando firme, retinele, e pela sua forma austera de governar o Estado", observa o novo secretário de Infra-estrutura na entrevista que publicamos abaixo.

Com a experiência de quem já foi secretário de Admi-



O novo secretário da Infra-Estrutura, Carlos Manguiera, foi empossado pelo governador na última terça-feira

nistração, prefeito da Capital e presidente da Cagepa, Carlos Manguiera assume a nova missão que lhe foi confiada pelo governador José Targino Maranhão.

hã determinado a dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido por Carlos Pereira e que deu aos órgãos que integram o complexo de infra-

estrutura do Estado as condições necessárias para exercerem um papel de fundamental importância para o desenvolvimento da Paraíba.

"Os órgãos públicos devem servir à sociedade"

- Que experiência o senhor leva para a Secretaria de Infra-Estrutura?

- Primeiro a confiança do governador. Ele me colocou numa missão lá na Cagepa, uma missão importantíssima, da qual eu saio com a chamada consciência de dever cumprido, e que me convoca para outra missão também muito importante, que é a de secretário da Infra-Estrutura, para coordenar todas as atividades do setor de infra-estrutura do Estado. É uma atividade ampla, de coordenação, diferente

ças à competência e brilhantismo de Carlos Pereira.

- Com Carlos Manguiera, como é que deve caminhar a Secretaria?

- Nós vamos seguir essa linha, que é uma linha de comando, uma determinação governamental. O governador José Maranhão tem reiterado que os órgãos públicos devem servir à so-

importante e, repito, faz parte de um contexto. Não é uma ação isolada da Cagepa. São vários órgãos que estão atingindo esse nível de bom atendimento, cumprindo as obrigações institucionais do Estado e dos seus órgãos vinculados. Isso é muito importante para o Estado da Paraíba.

- Há bem pouco tempo atrás se questionava: a Paraíba é ou não viável? Hoje, considerando esse trabalho que vem sendo desenvolvido, a Paraíba já demonstra que é um Estado que pode sair da condição de subdesenvolvimento para a condição de Estado em desenvolvimento?

- A Paraíba está num contexto de Nordeste. Então, nós estamos dando passos a frente, caminhando para frente. Temos metas a atingir. É claro que não há da nossa parte nenhuma pretensão em transformar a Paraíba em primeiro mundo. O governador José Maranhão, pelos seus pronunciamentos, nunca criou essa expectativa. O que

dentro do processo de desenvolvimento social e econômico do Estado?

- São obras pulverizadas, espalhadas por todo o Estado, que têm objetivos. Não é só o fato de apagar a última lâmparina, de colocar a iluminação, a energia elétrica numa residência. O objetivo maior, na hora em que o Governo se propõe a esse programa, que é associado a tantos outros programas executados pela Cagepa, Saelpa, DER, Suplan, Ipep, Secretaria da Saúde, da Segurança Pública, da Educação, ele está executando uma idéia de desenvolvimento, de progresso e sobretudo de fixação do homem ao campo com qualidade de vida. Não é simplesmente fixar o homem ao campo, mas que ele vá para o campo, permaneça no campo e lá ele tenha uma excelente qualidade de vida com todos os confortos de uma vida na cidade, para que ele não se sinta motivado a vir para a cidade apenas para desfrutar desses confortos da vida moderna.

- Geralmente, quando se é convidado para assumir uma nova função, mil idéias aparecem na cabeça. O senhor tem alguma em especial para a Secretaria de Infra-Estrutura?

- A Secretaria não é executiva, mas de coordenação. Ela trabalha através dos seus órgãos vinculados. Então, no momento eu só tenho um plano, que é aquele de seguir as ordens que recebi. São ordens firmes, decididas, no sentido de que acima de tudo está a sociedade. O nosso dever, o nosso compromisso com a sociedade dentro de um lema de governo que é sobretudo uma constatação: o lema de que austeridade é o desenvolvimento. É este o lema que nós vamos seguir e é isso que norteia toda a nossa ação frente à Secretaria da Infra-Estrutura, não só no meu caso particular, mas de todos os auxiliares do Governo, que firmaram esse compromisso com o governador, e de público. O compromisso maior é a sociedade, através do lema que é o mote do Governo José Maranhão, que é uma constatação e que: austeridade é desenvolvimento.

"O comando firme do governador José Targino Maranhão dá tranquilidade e facilita o trabalho de toda a sua equipe administrativa"

cidade. Os órgãos têm que ter uma participação maior na vida e no desenvolvimento da sociedade. Então, é isso que nós vamos fazer, manter essa linha de governo, manter as ações voltadas para o desenvolvimento. A vantagem é que nós temos um governador como José Maranhão, que é o homem certo para o momento e que tem uma voz de comando muito firme, muito retinele, que dá grande tranquilidade aos seus subordinados. Isso facilita o nosso trabalho, tanto assim que o Estado da Paraíba tem apresentado, não só na parte de infra-estrutura mas em vários setores, órgãos que estão servindo de exemplo para o país.

- A Cagepa se enquadra hoje nesse exemplo. De uma empresa deficitária, com inúmeros problemas, ela se transformou numa empresa saneada. Como está a Cagepa hoje?

- A empresa vai bem, aumentou a sua participação no chamado desenvolvimento da

"Vários órgãos da administração estadual estão atingindo um nível de bom atendimento, cumprindo suas obrigações institucionais"

sociedade, reduziu custos, aumentou receita, aumentou a quantidade de recursos para investimentos sociais... Então, a empresa tem encontrado respostas. Ela tem, pelo Estado todo, obras importantes; ela está presente em quase todas as cidades da Paraíba. Isso é muito

"O Governo do Estado vem conseguindo avanços importantíssimos que já fazem com que a Paraíba seja hoje um modelo para o país"

promete o governador, e o que ele tem feito, é sempre ir em frente. Cada passo é uma conquista, cada momento é uma vitória, e tudo isso que está acontecendo é muito importante. São avanços importantíssimos que já fazem hoje, em muitos setores, com que a Paraíba seja uma espécie de modelo para o Brasil.

- O Governo José Maranhão pretende apagar a última lâmparina no Estado, e para isso, através do Projeto Cooperar, tem intensificado as obras de eletrificação rural, além de programas que visam a geração de emprego e renda no interior da Paraíba e também de programas de abastecimento d'água e de construção e recuperação de estradas. Essas obras, aparentemente simples, qual a dimensão delas, no seu entendimento,



Nelson Coelho

Um dever cumprido, nunca a omissão!

Os homens públicos se consagram perante os seus contemporâneos e face às posições impositivas e firmes que assumem no cumprimento das suas obrigações. Em não se pronunciando nos instantes em que é convocado a fazê-lo, político e governante comete o pecado da omissão, com um custo seriíssimo para a sua biografia que a história registrará acremente. As decisões administrativas e políticas, tomadas de forma consciente, refletem, para a sociedade, maturidade no exercício do seu mister e sensibilidade face a escolha que lhe pareceu, no momento, ir ao encontro da média do pensamento da população. Nada de apadamento na hora de decidir. Ao contrário, o instante é de meditação e de consultas a interlocutores autorizados pela experiência e pela vivência nos meandros da paisagem política. O governante que tem uma meta administrativa assentada em parâmetros tão ao gosto do cidadão comum, não revoga nenhuma agenda de trabalho para terçar palavras com estamentos, momentaneamente envolvidos em demandas internas.

A Paraíba precisa de cada minuto do seu governante, os problemas são tantos e de tal magnitude que exigem a sua presença constantemente, não lhe sobrando espaço algum no seu dia de trabalho para que se dedique ao estudo de adequações de problemas que lhe fogem a responsabilidade. Não houve, não há e, tampouco haverá a menor intenção do governador José Targino Maranhão em se imiscuir em assuntos de patamares administrativos do Ministério Público. É dever constitucional do chefe do governo nomear o procurador geral de Justiça, desde que receba uma lista tripartite contendo os nomes eleitos pela classe. Ora na Paraíba como todos sabem existe um desencanto entre promotores e procuradores sobre como se dará as escolhas dos três nomes a serem indicados para o governador nomear o



"O governante que tem uma meta administrativa assentada em parâmetros tão ao gosto do cidadão comum não revoga nenhuma agenda de trabalho para terçar palavras com estamentos, momentaneamente envolvidos em demandas internas"

procurador geral. Uns querem a eleição indireta, cujos votos são, apenas, os dos procuradores. Outros querem a eleição direta, votando promotores e procuradores. Aí, houve o impasse. O assunto deve ser decidido pelo Judiciário.

Caso não houvesse a nomeação de um procurador pró-tempore, o Ministério Público ficaria

acefalo, sem liderança. A acefalia, em qualquer setor da sociedade, gera desconforto para a população, causa prejuízo à cidadania e provoca a descontinuidade na aplicação da lei aonde for necessária. O governador José Targino Maranhão foi um constituinte, com o seu voto no parlamento o Ministério Público ganhou a autonomia e a independência, não seria ele que, deliberadamente, viesse a afrontar um princípio constitucional. A omissão é o pior dos procedimentos do homem público. Houve e há uma querela nas hostes do Ministério Público, os seus ilustres membros discutem, na Justiça, qual a forma ideal de selecionar os seus pares, em número de três, para um só ser escolhido pelo governador. Os irrisigados, até para meditação dos leitores por certo, gostariam de ver a acefalia dominar a instituição!

Por delegação expressa dos paraibanos, delegação nascida na legitimidade de uma eleição memorável, o governador José Targino Maranhão conduz os destinos do estado governando com transparência não se apliciando com privilégios, sem usar a máquina estatal direcionada ao assistencialismo e o fisiologismo, vindo a se constituir, como quer a sociedade da Paraíba, uma autoridade que soube se conduzir corretamente no exercício do governo. A vida pública não suporta os omissos, abomina a irresigância canhestra de alguns e descarta qualquer possibilidade de convivência com os extremados. É para frente que se anda!

Unipê - Os ilustres professores Marcus Trindade e José Loureiro, dirigentes máximos da instituição, tem aparecido muito na mídia escrita e televisiva da grande João Pessoa. Todos os órgãos de comunicação tem dedicado generoso espaço para promoção da UNIPÊ, inclusive este jornal. A UNIÃO, também chamada de universidade, tem a obrigação de prestar serviço à população, principalmente na área da educação e é o que tem feito, muito embora este trabalho não seja reconhecido por alguns.

Cajazeiras - Esteve em visita a este jornal o prefeito Epitácio Leite, de Cajazeiras. Na oportunidade, o insigne visitante conversou com este colunista, passando em revista os assuntos mais importantes da vida política e administrativa da Paraíba. O doutor Epitácio Leite, um homem público de grande experiência no Estado, estava acompanhado da sua consorte, dona Zarinha Leite, que presta, na área do social, um relevante serviço a população cajazeirense.

Troca de cargos - Na troca de cargos acontecida no segundo escalão, houve um ganho real para a administração chefiada por José Targino Maranhão. Marileide Melquieades vai dirigir a ESPEP, Angela Bezerra de Castro será a secretária-adjunta da Educação e Marcia Kaplan assume a secretária-adjunta do Trabalho. Bons nomes nos lugares certos.

Pelé - O ministro Extraordinário dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, tem bons amigos na Paraíba. Entre eles figuram o empresário José Carlos da Silva Júnior, os filhos do saudoso Newton Rique e o ex-jogador Ferreira que foi seu colega nos tempos áureos do fôlego Santos.



UNinforme

Frutuoso Chaves e Equipe

Desertificação

O Zoneamento Agroecológico do Nordeste, que a Embrapa executou com auxílio de satélites, revela dados preocupantes com relação aos níveis de degradação ambiental na região. A Paraíba, por exemplo, é citada como Estado onde o processo de desertificação abrange mais de 50% da área territorial. O mesmo acontece com o Ceará, segundo levantamento apresentado, antecipe, no Senado.

Encarregado das informações, Manoel Abílio de Queiroz, chefe da Embrapa para o Semi-Árido (núcleo com sede na cidade pernambucana de Petrolina), garante, contudo, que a situação é reversível. Mas, para tanto, recomenda mudanças nas práticas seculares de utilização do solo e de combate à seca.

Sugere, assim - de acordo com matéria reproduzida ontem pelo "Jornal do Commercio" -, a racionalização do uso do solo com o cultivo de culturas adequadas à região e a introdução de capins resistentes à seca para a pastagem de gado. O problema, segundo ele, foi agravado por três fatores: a pressão pelo uso de áreas sem potencial para a produção de grãos, culturas como milho, feijão, mandioca e algodão (sem poder de conservação do solo) e a erosão provocada quando ocorrem chuvas intensas no Semi-Árido.

Fecip

A Feira do Comércio, Indústria e Serviços da Paraíba - o evento de maior porte realizado pelo Sebrae no Estado - ocorrerá de 6 a 10 de agosto e disporá de 249 stands.

O superintendente do Sebrae, Raimundo Nunes Pereira, também informa sobre o retorno da Fecip, agora em sua oitava versão, ao Shopping do Bairro dos Estados.



Palestra

Médicos paraibanos têm encontro marcado amanhã, no Hotel Ouro Branco, com o reumatologista Pedro Domeux. Professor titular da Universidade de São Paulo e integrante da equipe do Instituto Oswaldo Cruz, ele desembarca hoje em João Pessoa.

Aqui, vai falar sobre sua especialidade médica já comprovada, de resto, pela recuperação de um bom número de pacientes paraibanos que decidiram pegar o caminho para sua clínica.

De olho

O senador paraibano Ney Suassuna acompanhou, com atenção especial, a aprovação, em segundo turno, da proposta de emenda constitucional que cria nova regra de tramitação de Medida Provisória (MP).

Suassuna é dono de uma das vozes que mais se erguem contra as emissões excessivas de MPs. Chegou a celebrar um ano de tramitação da MP que criou o Proer, asprando uma velhinha numa torta de abacaxi degustada por colegas convidados a seu gabinete.



Com FHC, segundo Suassuna, a conta vinha sendo feita à base de uma a cada dois dias.

De olho (II)

Criada há mais de oito anos como prerrogativa do Executivo para situações de emergência ou relevância, a Medida Provisória não tem conhecido limites.

Da última vez em que falou sobre o assunto, o senador lembrou que o ex-presidente Sarney editou uma MP a cada 13,5 dias de governo.

Suspensão

O STF suspendeu, antecipe, o reajuste de 47,49% (retroativo a março de 94) que o TRT paraibano concedera a juizes e servidores.

Isso, em decorrência da concessão de liminar em ação direta de inconstitucionalidade ajuizada, contra o reajuste, pela Procuradoria Geral da República.

Estadualização do Porto de Cabedelo

Maranhão quer solução para o problema dos funcionários

O PROGRAMA oficial do Governo liderado pela Rádio Tabajara "Palavra do Governador", foi transmitido ontem, diretamente de Brasília, onde o governador José Maranhão encontra-se desde a última quarta-feira cumprindo uma agenda de contatos políticos e administrativos. Maranhão, que estava acompanhado do presidente da Assembleia Legislativa, Inaldo Leitão e do deputado estadual José Lacerda Neto (PFL), manterá audiência em quatro ministérios e na embaixada de Israel.

Ele iniciou sua participação no programa fazendo um breve relato sobre as audiências que já manteve no Distrito Federal. Com o ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, o governador paraibano discutiu dois assuntos: a questão da estadualização do Porto de Cabedelo para resolver os problemas dos 70 funcionários vinculados à companhia Docas do Rio Grande do Norte, contratados antes da transformação administrativa do Porto. O outro assunto discutido com o ministro dos Transportes foi sobre a duplicação da BR-101 e da BR-230.

Com relação a BR-101 foi solicitada a duplicação no trecho que corta a Paraíba entre as divisas com os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte; já na rodovia BR-230 Maranhão tratou da abertura da licitação para a du-



A estadualização do Porto de Cabedelo foi discutida em Brasília pelo governador Maranhão

plicação do trecho João Pessoa/Campina Grande. Com o ministro Extraordinário dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, o governador solicitou o apoio daquele ministério para o projeto de construção de um novo equipamento esportivo localizado ao lado do ginásio de esportes "O Ronaldão".

Ontem, José Maranhão manteve audiência com o embaixador de Israel no Brasil, Yacov Keinan, que esteve recentemente na Paraíba e propôs uma

parceria com o Governo do Estado. Na audiência, o governador levou a primeira proposta para a parceria, que é a aquisição de um aparelho para o Hospital de Emergência de João Pessoa. Segundo Maranhão, esse aparelho tem um preço bastante elevado que estapola o limite do orçamento que o Governo tem para conclusão das obras e instalação dos equipamentos hospitalares.

Com relação ao envolvimento de políticos no processo

para a reeleição, o governador José Maranhão disse acreditar que esse problema não atingirá o andamento do processo, mas que a Câmara Federal tem o dever de apurar o fato. "Eu acho que a Câmara Federal tem o dever de apurar a fundo essa questão e punir todos aqueles que estejam envolvidos, porque esse não é o perfil do Congresso Nacional e o Congresso não pode deixar de apurar da forma mais transparente possível", comentou.

Governo lança programa para jornalistas

O Programa Habitacional Solidário, do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - Ipep, vai beneficiar agora os jornalistas que prestam serviços nos órgãos públicos do Estado. A decisão atende determinação expressa do governador José Maranhão, a fim de prestigiar todas as categorias. A construção dos apartamentos será iniciada tão logo sejam formados os grupos de condomínios e autorizado o desconto das prestações nos contracheques.

O anúncio do benefício foi feito pelo superintendente do Ipep, Lúcio Matos, durante a reunião mensal que o coordenador de Comunicação do Governo, Giovanni Meireles, mantém com os assessores de imprensa do Estado. Ele adiantou que o condomínio será construído na Avenida Rui Carneiro (vizinho ao Colégio PHD), em terreno próprio do Ipep. De acordo com o projeto, apresentado pelo diretor de Engenharia do órgão, Francisco Cartaxo, a obra será pilotis e cada bloco terá quatro pavimentos de quatro andares.

Segundo Lúcio Matos, os critérios para aquisição do imóvel serão os mesmos estabelecidos para as demais categorias de servidores inscritos no Programa Habitacional Solidário, inclusive os prazos de 36, 48 e 60 meses para pagamento das prestações, através de desconto em contracheque. Os jornalistas Gilberto Lopes, Marcela, Sítônio e Hermes Luna foram designados para compor a comissão que vai se reunir na próxima semana com o diretor de Engenharia do Ipep, quando serão definidos os detalhes para a construção.

Fac elabora programa especial para fiscalizar imóveis doados

A Fundação de Ação Comunitária (Fac), está fiscalizando os conjuntos residenciais construídos a fim de coibir a comercialização dos imóveis doados pelo Governo do Estado sob à sua responsabilidade. "Estamos lançando um programa emergencial que envolve o Departamento Jurídico e Social da Fundação para proibir qualquer ação especulativa imobiliária", alertou Martha Simone, presidente do órgão.

A operação já detectou quinze proprietários no conjunto Residencial Marcos Moura em situação irregular.

"Nós não permitiríamos mais essa prática. Quem recebeu imóveis e porque estava precisando, então não se justifica vender

ou trocar por outro objeto, nem mesmo outro imóvel", alertou Martha Simone de Amorim, anunciando que a operação irá continuar. "Só assim evitaremos a especulação imobiliária nos conjuntos construídos por nós", argumenta.

Os quinze proprietários de casas do conjunto Residencial Marcos Moura, foram chamados pelo órgão para se explicar e consequentemente regularizar a situação. O imóvel, segundo Martha, deverá retornar para a Fac, que repassará para outra família carente inscrita no Programa Habitacional. Atualmente a Fac dispõe de uma relação de mais de três mil inscritos, esperando uma oportunidade.

A operação de fiscalização está sendo realizada com equipes do setor Jurídico e Social. "Sempre que o caso irregular é detectado, nós mandamos chamar o responsável dando um prazo de oito dias para comparecer à Fac", diz Nilda Aguiar, diretora de Operações. Caso ele não compareça ao órgão neste período, perderá o direito ao imóvel.

Outra providência da Fac para coibir a especulação imobiliária, é o registro do imóvel no nome da mulher. "Na maioria das vezes, é o homem quem comercializa a casa, e sob o protesto da esposa", diz Nilda, lembrando que há casos em que o imóvel é comercializado por valores irrisórios.

Clube das Mães de Campina Grande faz homenagem a Wilma Maranhão



Wilma Maranhão: homenageada

A presidente do Cendac - Centro de Apoio a Criança e ao Adolescente Wilma Maranhão, foi homenageada antecipe, à tarde pela coordenação dos Clubes de Mães de Campina Grande durante a festa das Mães que a entidade campinense promoveu na Associação Atlética Banco do Brasil - AABR.

Segundo a coordenadora dos Clubes de Mães na cidade, Odaia Rocha, a homenagem foi prestada em reconhecimento ao trabalho desenvolvido por Wilma Maranhão em prol do setor social do estado. "Entregamos uma medalha a Wilma pelos seus excelentes serviços", justificou Odaia.

Questionada sob e a importância da comenda, Wilma

Maranhão disse que estava emocionada e que dividia a honraria com todas as mães presentes. "É muito gratificante saber que o nosso trabalho é reconhecido", disse Wilma, anunciando que brevemente menores de Campina Grande serão beneficiados com ações do Cendac.

O clube social da AABR ficou com as suas dependências lotadas e uma vasta programação foi cumprida. A festa teve início com a composição da mesa de honras que reuniu várias autoridades municipais. Em seguida, representantes de clubes de mães saudaram Wilma Maranhão que ficou até o final do evento, animado pelo Grupo Folclórico Tropeiros da Borborema e a banda Magia.

RODA VIVA

Os stands para a feira do Sebrae terão lançamento de vendas na próxima terça-feira, no Auditório do Shopping que a instituição mantém no Bairro dos Estados.

Custa R\$ 5,00, em todos os Balcões do Sebrae, o Guia "Direito do Consumidor de A a Z", lançado em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor.

Católicos do Nordeste inteiro fazem preces pelo restabelecimento de Frei Damião.

Paraíba moderniza sistema penitenciário

O Governo Maranhão marca mais um tento em convênio com o Ministério da Justiça, a Secretaria da Cidadania e Justiça do Estado, através do seu titular Adalberto Targino, recentemente inaugurou, na Penitenciária Regional de Campina Grande, a 1ª Escola de Computação para Apenados da Paraíba e,

na próxima semana, estará inaugurando a 2ª Escola de Informática do Sistema Prisional do Estado desta feita, na Penitenciária de Segurança Média de Mangabeira.

"Pelo Pioneirismo e alta tecnologia para a profissionalização dos presos, o Sistema Penitenciário da Paraíba, apesar da escassez de

recursos, da superpopulação carcerária e das grandes dificuldades que persistem nas cadeias municipais do interior, está se modernizando com rapidez para melhor atender a sociedade através da ressocialização dos apenados, que trabalham no projeto O Trabalho Liberta, recebem apoio do Programa

Saúde e Cidadania e, agora, podem sair qualificados com cursos de Operador e Técnico em Computação, com 18 aparelhos de Computação de alta tecnologia, graças ao Governador José Maranhão e ao Secretário Adalberto Targino, que têm espírito público, honestidade rara e vontade de fazer".

veira Silva
/Julg./Infr.
151-0 Juridica

--	--	--	--



Carlos Chagas

Mais à esquerda

Brasília (A16) - Segmentos importantes da esquerda não admitem sequer cogitar na hipótese de apoiar o ex-presidente Itamar Franco nas eleições presidenciais no ano que vem. Parcela do PT e do PC do B defendem o lançamento de uma candidatura do bloco de partidos que apoiou Luís Inácio Lula da Silva nas eleições de 94.

Um dos que defendem esta posição é o deputado José Genoino (PT-SP). Ele acha que o PT tem de manter a tradição e ocupar o espaço que lhe é reservado na corrida presidencial de 1998. O parlamentar paulista não se sensibiliza com a argumentação de várias lideranças políticas da necessidade de uma unidade das oposições para enfrentar a candidatura à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

A proposta mais em voga no momento, de se firmar um amplo apoio das oposições para apoiar o ex-presidente Itamar Franco, não agrada a Genoino. Ele observou que logo após a posse na presidência da República, o PT que estava junto com outros partidos no movimento pelo impeachment do ex-presidente Fernando Collor, resolveu não integrar o novo governo de coalizão.

"Se não fizemos aliança com o Itamar quando ele estava no governo, por que participar de uma agora, quando ele quer disputar a presidência?", indaga o deputado petista. Durante o governo Itamar, a única militante petista a integrar o alto escalão governamental foi a ex-prefeita Luiza Erundina, que mesmo assim teve de deixar o partido.

Apesar das restrições a uma aliança do PT em torno da candidatura de Itamar Franco já no primeiro turno eleitoral, Genoino acredita que a disputa eleitoral com a participação do ex-presidente só traz vantagens para a oposição. De acordo com o deputado, como Itamar foi o presidente que lançou o Plano Real, ele entrará na campanha retirando uma parte substancial do discurso que será empregado por Fernando Henrique. "Ele ataca Fernando Henrique por um ângulo que é muito poderoso", afirma.

Parte das restrições apresentadas por Genoino dizem respeito ao conjunto de partidos que teria de se unir para respaldar a candidatura de Itamar Franco no primeiro turno. O ingresso do PMDB, que hoje participa ativamente do governo Fernando Henrique e lhe dá respaldo no Congresso, desagrada às forças de esquerda. "As ambiguidades de natureza da candidatura de Itamar é que não dá para superar", declarou o petista.

No entanto, o deputado admite que superado o primeiro turno, onde a esquerda pretende firmar suas posições e projetos para o país, é possível uma aliança com Itamar. Desde que, obviamente, a candidatura do ex-presidente seja eleita para disputar um segundo turno na eleição presidencial. "Nós temos de nos preservar para o segundo turno", justificou Genoino.

Um outro parlamentar com grande penetração nos partidos de esquerda, o deputado mineiro Sérgio Miranda (PC do B), não quer nem ouvir falar em candidatura Itamar, seja no primeiro ou no segundo turno, para quem é necessária a reedição do bloco de partidos de esquerda que deu sustentação à candidatura Lula em 94 e ponto final. Miranda defende que as esquerdas se antecipem e comecem a elaborar um programa de governo a ser defendido no ano que vem.

Câmara não vota este mês a reforma administrativa

Brasília (A6) - Apesar da promessa do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), o governo não verá a reforma administrativa aprovada em primeiro turno na Câmara ainda este mês. A previsão é do próprio relator da reforma, deputado Moreira Franco (PMDB-RJ), para quem é "impossível" concluir a votação dos destaques e emendas ao seu substitutivo no calendário traçado por Temer. Para Moreira, "só Deus sabe" quando o governo conseguirá ter a maioria necessária para aprovar a reforma.

"Sabe Deus quando o governo vai restabelecer sua capacidade de reunir 308 votos", avaliou o relator. Na quarta-feira, os líderes governistas tiveram de obstruir a sessão de votação da reforma para impedir a derrubada do dispositivo que prevê a criação de subtelos salariais nas três esferas de Poder.

Para o relator, as denúncias de compra de voto de deputados para aprovarem reeleição agravaram as dificuldades do governo para concluir a tramitação da reforma na Câmara, que desde o início já não contava com uma base sólida para aprovar o relatório. "A cada semana é uma bomba, ninguém aguenta isso", disse,

A avaliação de Moreira Franco é de que o governo encontra-se numa situação difícil por que, além da dificuldade de articulação para aprovar a reforma, agora tem sua credibilidade abalada pelo escândalo da venda dos votos. "É isso que enfraquece a autoridade do governo e dos próprios líderes", admitiu.

Os governistas farão, na próxima terça-feira, a quarta tentativa de votar a manutenção do subto no texto de Moreira Franco. As oposições querem derrubar a regra do subto e não aceitam o "remendo" que os governistas propõem por meio de uma emenda aglutinativa. O relatório prevê que lei de iniciativa dos governos federal, estaduais e municipais poderá estabelecer limite de remuneração inferior ao total geral que deverá ser de R\$ 12.720,00. A emenda aglutinativa preserva a "iniciativa privativa" de cada Poder de estabelecer subtelos para seus quadros.

Segundo a oposição, a emenda é pior que o texto de Moreira, uma vez que quebra totalmente o princípio da isonomia salarial, além de abrir o caminho para uma redução maciça de salários dos servidores que não compõem a cúpula do Poder.

FHC anuncia hoje novos ministros

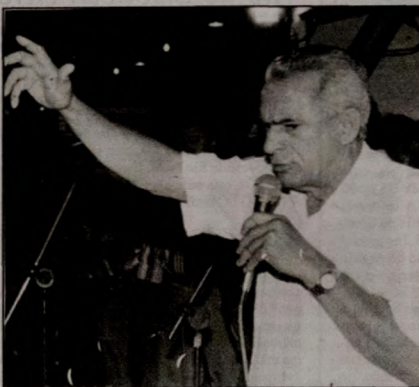
Iris Resende assumirá a Justiça e Eliseu Padilha os Transportes

BRASÍLIA (A6) - O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá anunciar hoje a nomeação do senador Iris Resende (GO) para o Ministério da Justiça e do deputado Eliseu Padilha (RS) para o Ministério dos Transportes, cumprindo, assim, o compromisso firmado com o PMDB de atender às bancadas das duas Casas. Ficou de fora do ministério o deputado Aloysio Nunes Ferreira (SP), o preferido de Fernando Henrique, tanto para a Justiça quanto para os Transportes.

A nomeação de Padilha foi praticamente uma exigência da bancada na Câmara. Os deputados queriam a vaga dos Transportes, sem esconder que este ministério é eleitoralmente mais forte. Com Iris Resende no Ministério da Justiça o PMDB espera assumir de vez a coordenação política do governo, somando o trabalho do goiano ao do ministro para Assuntos Políticos, Luiz Carlos Santos.

As duas escolhas foram feitas depois de intensa negociação do presidente Fernando Henrique com as lideranças do PMDB tendo como objetivo unir o partido em apoio ao governo. Padilha representa a ala já governista e Iris foi quem comandou, em janeiro, a rebelião do PMDB contra a votação da emenda da reeleição.

A preferência pelo senador goiano decorreu da avaliação do Planalto de que Iris Resende é o que mais agrega votos tanto na Câmara, onde comanda uma bancada de dez deputados, quanto no Senado, onde tem os três votos de Goiás. O Planalto



Para o governo, Resende é o que mais agrega votos na Câmara

queria pôr um jurista de renome no ministério, para fazer a aproximação entre Executivo e Judiciário, mas diante das dificuldades de encontrá-lo, fez a opção política.

"Iris é o único senador que de fato comanda uma bancada inteira, incluindo aí o governador Maguito Vilela (GO), que também é obediente a ele", explicou um ministro tucano que acompanha a novela do PMDB. A escolha de Iris agrada à cúpula do partido. "O Iris tem dimensão nacional para tratar de assuntos de cidadania, já foi ministro, governador e tem a cara do PMDB", resumiu um dos presentes à reunião da cúpula partidária na noite de quarta-feira. O encontro na casa do ex-governador Joaquim Roriz (DF) foi convocado para trabalhar a unidade de ação entre a

ala governista e o grupo dos contra liderado pelo presidente Paes de Andrade (CE).

A unidade interessa aos dois grupos porque um partido forte é fundamental tanto para o sucesso da candidatura própria, defendida pelos contra, como para os governistas que pregam a reeleição de Fernando Henrique. "Precisamos de um PMDB fortalecido para não ficarmos em posição subalterna na aliança", disse o líder na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), um dos defensores da parceria com o governo federal na disputa pelo Planalto.

A estratégia para 1998 só será definida em junho do ano que vem, como acordaram os líderes do partido na casa de Roriz. O que ficou definido desde já foi que, mesmo no cenário da unidade, o governo não poderá contar com o voto dos contra.

"Unidade absoluta, nem na eleição do Vaticano", resumiu o deputado Paes de Andrade. "Aqui, estamos construindo a unidade possível para fortalecer o partido, porque em matéria de convicção minhas posições são inarredáveis", completou.

A cúpula do partido na Câmara também foi informada de que o secretário-executivo dos Transportes, José Luiz Portela, já comunicara ao Planalto sua disposição de não permanecer no posto depois da posse de Padilha. A notícia foi bem recebida pelo grupo ligado ao novo ministro, preocupado com "o desconforto" de o PMDB assumir um ministério onde o secretário é um tucano que tem linha direta com o presidente da República.

A informação de que o cargo de ministro dos Transportes seria enfraquecido porque uma mudança na estrutura retira do seu comando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) também não causou preocupações. Antes de decidir se afastar do processo de escolha dos ministros, o próprio Fernando Henrique explicou à cúpula do PMDB que a mudança administrativa referia-se a todas as autarquias de todos os ministérios, e não exclusivamente ao DNER. Segundo um dirigente do PMDB, o novo modelo administrativo prevê a criação de um conselho presidido pelo secretário-executivo, que poderá ser um outro tucano. "Mas quem escolha os membros desse conselho é o ministro", advertiu o dirigente do PMDB.

ACM defende uma cruzada anticorrupção

Brasília (A6) - O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), defende ontem uma cruzada contra a corrupção e a impunidade no governo, Judiciário e Congresso. Ele citou a "baderna" promovida por integrantes do Movimento Grito da Terra, que ocuparam o gabinete do ministro do Planejamento, e a denúncia de venda de votos por deputados como episódios que demandam uma nova legislação, com rito sumário na investigação e na punição aos responsáveis.

Ao abrir o Fórum Nacional de Secretários de Agricultura, no Senado, ACM afirmou que a sociedade não aceita mais que os homens públicos honestos dos três Poderes da República fiquem de braços cruzados esperando o fim de intermináveis inquéritos. "E quando vem a providência, quando vem, porque não costuma vir, vem tardiamente e não se dá a devida satisfação à sociedade." Para o senador, "a impunidade é a mãe da corrupção".

Antônio Carlos Magalhães chamou o Judiciário brasileiro de "corporativo", citando casos da Bahia e do Maranhão, em que os juízes transformaram "devedores em credores". O presidente do Senado disse ter transmitido sua preocupação ao presidente Fernando Henrique Cardoso, por telefone, na noite de quarta-feira (14).

Legislação - O senador insistiu que atualmente no Brasil se faz sindicância para apurar o que a evidência está apontando, em vez de adotar providências para impedir o fato e punir seus responsáveis. "Os filósofos dizem que a evidência não se prova, porque o que é evidente não precisa ser provado." Segundo ele, isso ocorre por causa da legislação penal, feita para não punir. "É feita por advogados para não funcionar sobretudo no que diz respeito aos pobres, que não têm direito à Justiça", afirmou. "Este é um País injusto e tudo passa por isso."

HOTEL CAIÇARA S/A - C.G.C (M.F.) 08.603.680/001-40

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Tinhamos a honra de apresentar-lhes o balanço e o resultado do exercício de 1996, conforme o nome da V. Sa. em Demonstração Financeira.

relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1996. Desde já nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. João Pessoa (PB), 31 de dezembro de 1996.

A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996

ATIVO

CIRCULANTE	842.885	412.400
Casa e Móveis	374.138	374.138
Importos a Receber	51.538	19.362
Adiantamentos	51.541	40.402
Emprestados	1.491	-
Estoque	73.618	18.077
Clientes	92.634	-
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.473	1.261
Superávit Cumprimento	1.473	1.261
PERMANENTE	9.817.274	9.817.274
Investimentos	400	600
Dívidas	7.411.157	7.113.891
Depreciação	2.405.887	2.399.204
TOTAL DO ATIVO	10.662.729	10.126.084

PASSIVO

CIRCULANTE	31.1296	31.1295
Fornecedores	65.610	52.553
Obrigações a Pagar	19.792	327
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	5.136.463	5.063.127
Devedores a Pagar	3.496.823	3.496.823
Banco do Brasil S/A	1.639.640	1.566.304
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.204.204	5.204.204
Capital Social	500.000	500.000
Reserva de Capital	996.307	996.307
Lucros e Prejuízos	731.232	731.232
Reserva de Exercício	996.307	996.307
TOTAL DO PASSIVO	10.662.729	10.126.084

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Receita Operacional	691.262	31.1295
(Despesa com a Receita)	80.110	-
Resultado Líquido	611.152	-
Despesa Operacional	103.822	-
Lucro Líquido	507.330	-
(Despesa Operacional)	1.448.264	-
Amortização	447.713	-
Tributação	2.214	-
Franquia	62.847	-
Franquia Manutenção Passiva	779.136	-
Depreciação	207.366	-
(Outras Receitas)	1.608	-
(Outras Despesas)	49.851	-
Resultado Operacional	648.823	-
(Resultado da Venda Operacional)	5.796	-
Resultado Líquido	643.127	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS

Amortiz. Cap. e Longo Prazo	1.347.312	1.827.844
Amortiz. de Capital	-	62.488
Resultado do Exercício	(943.127)	-
Depreciação	207.366	-
TOTAL DAS ORIGENS	711.551	2.492.684

APLICAÇÕES

Amortiz. de Imobilizado	304.832	1.624.154
Amortiz. de Dívidas	7.401	67.846
Amortiz. Real. Longo Prazo	1.212	94
Capital Circulante	298.554	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	711.515	2.492.684

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Ativo Circulante Inicial	412.400	433.747
Ativo Circulante Final	842.885	412.400
Variação do Ativo	430.485	21.249
Passivo Circulante Inicial	52.553	142.461
Passivo Circulante Final	31.1296	52.553
Variação do Passivo	(21.423)	(89.791)
Capital Circulante	398.022	(69.512)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	CAPITAL RESERVA	LUCRO A	PATRIMÔNIO
Saldo Inicial	4.570.399	996.307	5.566.706
Capitalização	996.307	996.307	1.992.614
Resultado do Exercício	-	643.127	643.127
SOMA	5.566.706	1.635.741	7.202.447

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - A apresentação do balanço segue as principais orientações da Lei 4.046/76. 2 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 3 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 4 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 5 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 6 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 7 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 8 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 9 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 10 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 11 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 12 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 13 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 14 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 15 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 16 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 17 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 18 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 19 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 20 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 21 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 22 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 23 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 24 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 25 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 26 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 27 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 28 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 29 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 30 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 31 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 32 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 33 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 34 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 35 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 36 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 37 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 38 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 39 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 40 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 41 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 42 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 43 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 44 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 45 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 46 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 47 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 48 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 49 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 50 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 51 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 52 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 53 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 54 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 55 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 56 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 57 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 58 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 59 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 60 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 61 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 62 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 63 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 64 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 65 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 66 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 67 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 68 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 69 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 70 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 71 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 72 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 73 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 74 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 75 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 76 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 77 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 78 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 79 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 80 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 81 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 82 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 83 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 84 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 85 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 86 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 87 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 88 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 89 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 90 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 91 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 92 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 93 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 94 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 95 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 96 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 97 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 98 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 99 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 100 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 101 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 102 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 103 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 104 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 105 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 106 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 107 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 108 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 109 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 110 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 111 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 112 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 113 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 114 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 115 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 116 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 117 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 118 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 119 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 120 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 121 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 122 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 123 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 124 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 125 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 126 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 127 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 128 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 129 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 130 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 131 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 132 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 133 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 134 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 135 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 136 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 137 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 138 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 139 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 140 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 141 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 142 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 143 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 144 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 145 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 146 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 147 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 148 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 149 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 150 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 151 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 152 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 153 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 154 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 155 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 156 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 157 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 158 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 159 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 160 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 161 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 162 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 163 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 164 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 165 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 166 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço patrimonial deve ser ajustado para refletir o valor de mercado. 167 - O balanço patrimonial está demonstrado a preço de aquisição, considerando preços regulares e não de liquidação. Em caso de liquidação, o balanço pat

Acontece na Economia

Governo do Rio pode se tornar sócio da Peugeot

Rio (AE). O governo do estado do Rio poderá se tornar sócio da Peugeot caso a montadora francesa decida instalar aqui sua fábrica de automóveis, cujo projeto prevê investimentos de US\$ 600 milhões a US\$ 800 milhões. A informação foi dada hoje pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin) do Rio, Marco Antônio de Araújo Lima, subordinada à Secretaria de Indústria e Comércio.

Ele não detalhou a forma se dará a participação acionária do estado, explicando apenas que será por intermédio do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes). Quando o Fundes foi criado, no ano passado, o objetivo era utilizar recursos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago pelas empresas beneficiadas, cujos valores seriam revertidos para elas sob a forma de financiamento à produção e capital de giro. A regulamentação do Fundes também permite que o Estado se torne sócio dos empreendimentos que considerar prioritários.

O Fundes é um dos fundos com que o estado do Rio conta para atrair a Peugeot, que também está negociando benefícios com o estado de Minas Gerais antes de se decidir pelo local onde construirá sua primeira fábrica no Brasil. Márcio Fortes explicou que no almoço de ontem os executivos da Peugeot queriam tirar "algumas dúvidas jurídicas e financeiras" que restavam sobre a proposta do Rio, não tendo anunciado qualquer decisão.

Segundo Márcio Fortes, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), está disposta a participar do projeto da Peugeot construindo as chapas para os automóveis dentro da própria siderúrgica e não como sócia, como frisou o secretário. A superintendente do centro corporativo da CSN, Maria Silveira Bastos Marques, foi convidada para um almoço ontem na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), mas mandou um representante.

Além de Márcio Fortes, participaram do encontro o presidente da entidade, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, o secretário estadual de Fazenda, Edgar Gonçalves da Rocha e o presidente da Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin), Marco Antônio de Araújo Lima, entre outros. Depois do almoço, Fortes acompanhou os franceses ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde seriam recebidos pelo diretor das áreas operacionais, Eduardo Rath Fingerl, responsável pela análise de projetos dos setores industrial, comercial e de serviços. Segundo Fortes, os executivos da Peugeot também tinham encontrado marcado com o prefeito de Resende, Augusto Leivas (PDT-RJ).

BC liquida mais três bancos

Ato do Sisbacen envolve ainda duas corretoras e uma distribuidora

O BANCO Central (BC) decretou há pouco, por intermédio de ato divulgado via Sisbacen, a liquidação extrajudicial de três bancos, duas corretoras de câmbio e uma distribuidora. Foram liquidados o banco Vega S.A., com sede no Rio de Janeiro; o Empresarial S.A., com sede em São José do Rio Preto; Banco Fortaleza S.A., cuja sede é em São Paulo.

O BC justificou as liquidações

com base em "ocorrências que comprometem a situação econômico-financeira" destas instituições. Por conta do vínculo de controle, foram liquidadas também a Vega S.A. corretora de câmbio e valores mobiliários; a Empresarial Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; a corretora Banfort de Câmbios e Valores Mobiliários S.A., todas com sede no Rio de Janeiro.

Bens dos donos estão indisponíveis

O Banco Central já editou os comunicados que colocam em indisponibilidade os bens dos controladores e de ex-administradores das seis instituições que foram liquidadas ontem de manhã. As pessoas cujos bens ficarão indisponíveis por conta das liquidações são as seguintes: do Banco de Fortaleza S.A. (Banfort) - José Afonso Sancho, controlador, e os ex-administradores nos últimos 12 meses João Raimundo Sancho, Moisés Rodrigues, José Tamer Braga Sancho, Maria Tânia Sancho do Nascimento, Elen Braga Sancho, Waldstein Iran Kummel, José Ribamar Fernandes Brandão, Luiz Carlos de Lima Coutinho, Volney do Rego, Francisco Gomes Coelho, Inima Braga Sancho, José Afonso Sancho Júnior, Elío de Abreu Braga e Vicente Aldemundo Pereira.

Da Corretora Banfort de

Câmbio, os ex-administradores que ficaram com os bens indisponíveis são Ernani Braga Sancho, Marcos Antônio Sancho de Souza e Ricardo José Areas Henriques. No Banco Empresarial S.A., a indisponibilidade atinge Lécio Anawate Filho, Inis Alvim Anawate, ambos controladores indiretos do banco, segundo o BC, e os ex-administradores Luiz Fernando Perdigão de Oliveira, José Carlos Felício, Nelson Gomide Neto, Lécio Ribeiro e Marco Polo Marques Cordeiro.

No Banco Vega e em sua corretora de câmbio, a indisponibilidade alcança José Carlos Fragozo Pires, controlador indireto, e ainda Antônio Carlos de Oliveira Coelho, Marco Antônio Adnet e Bernardo Antônio Voigt Mascarenhas, todos eles ex-administradores do banco, além de Júlio César Branco Fette.



FUNDO FISCAL

Prorrogação evita corte no Orçamento

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem na comissão especial da Câmara que analisa a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), que se a proposta não for aprovada o governo terá que fazer um corte adicional no orçamento de US\$ 1,9 bilhão. A defesa do ministro para a prorrogação do FEF se baseou no argumento de que as reformas administrativas e previdenciárias não foram ainda aprovadas. Malan explicou também que a prorrogação do FEF até o final do mandato do atual governo é para corrigir as distorções que são provocadas pelas vinculações de gastos, determinadas pela Constituição. O ministro negou que o FEF tenha gerado perdas para Estados e municípios. Segundo ele, desde a época do Fundo Social de Emergência até o ano passado houve um ganho real de 35% no repasse de recursos para os Fundos de Participação dos Estados e dos municípios. Ele informou também que desde 1988 houve um aumento de receita de 63% para Estados e municípios.

As transferências voluntárias do governo no ano passado, segundo o ministro, foram de US\$ 5,5 bilhões e o total de recursos repassados por vinculações obrigatórias ou voluntárias da União aos governos estaduais e municipais foi de US\$ 34,2 bilhões.

Kandir acredita que exportação vai fechar o ano com 7% de crescimento

As exportações deste ano vão encerrar com crescimento de 7% sobre 1996, segundo avaliação do ministro do Planejamento, Antônio Kandir. Ele também tem "certeza" de que em 1998 a balança comercial terá um déficit inferior ao de 1997 e as exportações voltarão a crescer 7%.

"Até abril as exportações já aumentaram 5%", diz Kandir. A partir de 1999, avalia o ministro, as vendas externas devem crescer entre 12% e 13% ao ano. O superávit de US\$ 77 milhões na balança comercial nos primeiros 11 dias de maio não foi comemorado pelo ministro. Ele preferiu avaliar o resultado com discrição, ponderando que assim como o governo nunca considerou a primeira semana como uma tendência nos meses deficitários, não deveria fazê-lo quando o resultado está sendo positivo. "Temos que evitar avaliações de curto prazo", observou.

Ele lembrou que o governo

está atento e agindo para criar condições para aumentar as exportações nos próximos anos. Entre as medidas de estímulo, lembrou que as taxas de juros do BNDES diminuiriam e hoje são compatíveis com os juros cobrados em outros países.

O ministro afirmou que há no momento dois processos simultâneos de muito interesse para o País, que são a Alca e a União Europeia. "Temos interesses comerciais fortes nas duas direções", disse. Segundo Kandir, as barreiras comerciais dos dois blocos estão fazendo o Brasil perder US\$ 5 bilhões por ano em exportações. "Vamos abrir mais a nossa economia desde que os outros também o façam".

Zona Franca - O ministro Kandir, disse que a solução para a Zona Franca de Manaus será técnica e não política. Ele não confirmou nem desmentiu a substituição do atual superintendente, Mauro Ricardo Costa.

Kandir disse que estão existindo várias manifestações pedindo a substituição da atual superintendência e, ao mesmo tempo, estão surgindo indicações de novos nomes para o cargo.

"Em reação aos governantes que querem aumentar sua participação na Suframa, outros começaram a se manifestar para manter a atual superintendência", observou o ministro. "Mas nós não trabalhamos com a hipótese de uma solução política", disse ele.

"Queremos fortalecer a posição técnica e lamentamos as discussões sobre o órgão", acrescentou. As ponderações do ministro Kandir praticamente afastam a possibilidade do atual superintendente de Ações Regionais, Marliênio Ferreira Oliveira, assumir o cargo de Costa. Isso porque ele está sendo indicado pelo governador Amazonino Mendes e os senadores Bernardo Cabral e Gilberto Miranda, todos do PFL.

Investimento estrangeiro em bolsa atinge quase 40 bilhões

O estoque de investimentos feitos por estrangeiros no Brasil por intermédio das bolsas de valores está perto de atingir R\$ 40 bilhões. Segundo divulgou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no final de abril o valor atualizado das ações, debêntures, moedas de privatização e outras aplicações típicas de bolsa de valores mantidas por investidores externos no País já era de R\$ 38,89 bilhões.

Só em abril, conforme a CVM, entraram no mercado brasileiro via bolsas de valores o equivalente a US\$ 601,78 milhões em recursos externos novos. Esse fluxo corresponde a entradas totais em torno de US\$ 2,6 bilhões, menos saídas de quase US\$ 2 bilhões aproximadamente. Em todo o ano passado as bolsas receberam, em termos líquidos, US\$ 3,59 bilhões de investimentos externos. Este ano, só o fluxo líquido dos quatro primeiros

meses foi de US\$ 2,89 bilhões aproximadamente.

Do estoque de aplicações existentes no final de abril (R\$ 38,89 bilhões, considerada a valorização dos papéis adquiridos), 94,21% ou cerca de R\$ 36,64 bilhões correspondiam a ações, ou seja, a participações acionárias em empresas de capital aberto. As aplicações estrangeiras em debêntures (títulos de dívida emitidos por empresas) eram de R\$ 1,42 bilhão aproximadamente, ou 3,65% do total. As aplicações em moedas de privatização, por sua vez, eram de R\$ 678,05 milhões ou 1,74% e as demais aplicações em bolsa somavam cerca de R\$ 1,86 bilhão.

Nos últimos seis anos, 1993 foi o ano em que as bolsas brasileiras mais captaram recursos externos (US\$ 5,47 bilhões aproximadamente, em termos líquidos). Os nú-

meros verificados indicam que agora em relação a 1997 indicam que esse recorde, no entanto, será ultrapassado este ano. Um dos aspectos que atraí os estrangeiros para as bolsas é que esse tipo de investimento não é taxado por Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A participação dos estrangeiros no giro diário das bolsas, ou seja, no valor dos papéis que são comprados e vendidos diariamente nas bolsas, tem ficado em torno de 30% e 35%, segundo o presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Francisco Costa e Silva. Ele avalia que tamanho interesse é reflexo, principalmente, do processo de estabilização econômica por que passa o País. "Mostra a confiança que os investidores externos têm no nosso plano de estabilização, na privatização e nas reformas estruturais", afirma.



INDICADORES ECONÔMICOS

	DÓLAR	
	compra	venda
Paralelo	R\$ 1,113	R\$ 1,137
Live	R\$ 1,0672	R\$ 1,0680
Turismo	R\$ 1,0550	R\$ 1,0850**

(*) cotação do mercado (**) cotação do Banco do Brasil

POUPANÇA			
data	renda (%)	data	renda (%)
14/05	1,0695	17/05	1,1313
15/05	1,0983	18/05	1,0402
16/05	1,1083	19/05	1,0631

UFIR (Unidade Fiscal de Referência)
Janeiro a Dezembro de 97 - R\$ 0,9108

JUROS
CDB pré-fixado de 30 dias - 21,97% ao ano
ou 1,67% no período CDB pós-fixado de 153 dias (TR) - 12,50% a.a. CDI - 2,37%
Over - 2,38% ao mês

TAXA DE REFERÊNCIA DE JUROS (TR)
(12/05) 0,7616%

TAXA BÁSICA FINANCEIRA (TBF)
(12/05) 1,7188%

OURO
BM&F - R\$ 12,07 o grama, Alta 0,09%

TJLP (ao ano)
março: 10,33 % Abril: 10,33% maio: 10,33%

SALÁRIO MÍNIMO
Maio - R\$ 120,00

SALÁRIO FAMÍLIA
Até R\$ 287,27 - R\$ 7,66
Mais de R\$ 287,27 - R\$ 0,95

PARAIBAN		FUNDOS DE INVESTIMENTO						
Banco do Estado da Paraíba S/A		Nome	Data	Valor da Cota R\$	Rentabilidade			PL R\$/mil
					No dia	No mês	No ano	
		PARAIBAN - FIFCP	14.05.97	1,1435849	0,0154	0,0953	1,4797	4.853,77
		PARAIBAN - FIF30	14.05.97	1,2736317	0,0592	0,5645	6,3917	1.561,13
		PARAIBAN - FIF60	14.05.97	1,3049270	0,0650	0,5924	6,8537	1.287,45
		PARAIBAN - FIFESP	14.05.97	1,3030308	0,0623	0,5664	6,3081	2.123,35

proposto em 1960, no. 48 Comiss. de Legislaç.
sob pena de serem os membros titulares e suplentes
na forma do L.E.

(12) (11)

Novas opções no cinema

"O Quinto Elemento"
e *"O Negociador"*
estreiam na cidade

ESTREIA hoje no Cine Rex Manaira 2 o filme *"O Quinto Elemento"*, dirigido por Luc Besson, com Gary Oldman, Bruce Willis e Milla Jovovich. O novo filme de Besson é uma ficção científica passada no século 23 com bom roteiro e efeitos especiais.

Em *"O Quinto Elemento"*, Besson se faz a seguinte pergunta: e se uma forma oposta de vida existisse em outra dimensão - uma dimensão que não é feita de energia de vida, mas sim da personificação cancerígena de tudo que é maligno? "A energia da vida e esta outra, uma forma de vida maligna, são contrárias como o fogo e o gelo", explica Besson, "e quanto mais energia de vida criamos, mais irritamos e provocamos a outra forma".

No 23 século de *"O QUINTO ELEMENTO"*, a humanidade passou a ocupar diferentes estrelas, espalhando pelo universo esta energia de vida e perturbando ainda mais este ser das trevas. "Esse ser sente-se como se nós o estivéssemos sufocando", observa Besson. "Ele está morrendo por nossa causa. E quer revidar e acabar com toda a fonte de energia e luz - animal, vegetal e humana. Porém, ele tem suas limitações: está isolado em uma outra dimensão".

A chance deste ser maligno contrair surge apenas uma vez a cada 5 000 anos, quando um portal entre as dimensões paralelas se abre por instantes. "No início do filme", comenta Besson, "mostramos que um modo havia sido descoberto de combater esta entidade, porém com o passar dos anos, este modo foi esquecido. Quando nossa história começa, este ser volta e ninguém sabe como derrotá-lo".

A ambientação deste drama heróico está entre as mais fantásticas já criadas para as telas e, certamente, uma das mais originais. "Examinamos toda a história da evolução humana", comenta Besson, "a fim de criarmos o que, para nós, seria um cenário bastante plausível para o ano de 2259, no qual nossa história se passa. Para ser mais preciso, a história tem início no dia 18 de março de 2259, às 2:00 da manhã. Como será a evolução? Como as pessoas viverão e pensarão? E como isso se refletirá no mundo? Parece-me importante criar para esta história um mundo que possa ser aceito pelos espectadores como uma possibilidade real para o futuro".

O resultado é uma variedade de aliens exóticos e estranhos: gigantescas criaturas blindadas com cabeças incredivelmente pequenas chamadas de os Mondoshawans, que, apesar de sua presença imponente, trabalham do lado do bem; e os enormes e ferozes mangalores - um exército de mercenários a serviço de Zorg (Gary Oldman), o agente representante de tudo que é maligno. Os cineastas também criaram uma visão de uma Terra nova como jamais vista anteriormente, juntamente com



A atriz Milla Jovovich (E) está no elenco do filme *"O Quinto Elemento"*, dirigido por Luc Besson, que entra em cartaz no Rex Manaira 2

uma variedade de paisagens fantásticas e criativas para os outros planetas, bem como para o nosso.

Dar vida a este mundo nas telas foi, em grande parte, responsabilidade do desenhista de produção Dan Weil, cujo primeiro filme com Besson fora a aventura subaquática *Imensidão Azul* (*The Big Blue*), de 1988. Weil supervisionou uma equipe de designers e ilustradores de primeira - incluindo lendas do desenho como Moebius e Jean-Claude Mezières - no extenuante pro-

cesso de desenvolvimento e trabalhou em conjunto com vários cabeleireiros, maquiadores e com o figurinista de alta costura, Jean-Paul Gaultier. O passo seguinte era transformar os desenhos em cenários, bonecos, pinturas e quadros digitais, um trabalho que exigiu uma uniformidade e coordenação meticulosas.

Os elaborados cenários ocuparam 9 estúdios do lendário Pinewood Studios de Londres, onde o diretor Besson passava de um mundo e a outro, divi-

dindo-se entre os diversos cenários.

O chefe da oficina de criaturas de Londres - um trabalho que incluiu a construção de criaturas blindadas em tamanho natural, bonecos animatrônicos e trajes espaciais gigantescos para os aliens, bem como inúmeros adereços orgânicos - foi Nick Dudman, cujos créditos incluem *Entrevista Como o Vampiro* (*Interview With The Vampire*), *Alien-3* e, em *Batman*, de Tim Burton, a criação da impressionante maquiagem do Coringa de Jack Nicholson.



O CINE Municipal coloca em cartaz hoje o filme *"O Negociador"*, dirigido por Thomas Carter, com Eddie Murphy no papel principal. Murphy é Scott Roper, um negociador de reféns de fala rápida, cheio de piadas, cujos métodos pouco ortodoxos o fazem o principal intermediador do Departamento de Polícia de San Francisco. Mas mesmo a língua afiadíssima de Scott poderá mudar sua sorte quando ele e um franco-atirador da Swat ficam cara a cara com um assassino psicótico num jogo de gato e rato. (confira horário das sessões na pág.2)



O QUINTO ELE-

MENTO - Direção de Luc Besson. Com Bruce Willis, Gary Oldman e Milla Jovovich. **Sinopse:** Uma história temporal sobre o amor e a sobrevivência, heróis e vilões, o bem e o mal, passada no estranho e diferente, porém deslumbrante século 23. O título do filme se refere aos quatro elementos da tradicional alquimia grega - terra, fogo, ar e água. Reunidos, os quatro elementos criaram um quinto: a vida. No século 23, a humanidade passou a ocupar diferentes estrelas, espalhando pelo universo esta energia de vida e perturbando ainda mais este ser das trevas (o quinto elemento). Ele quer acabar com toda fonte de energia e luz, porém tem suas limitações: está isolado em uma outra dimensão. Sessões às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. No Cine Rex Manaira 2.

O NEGOCIADOR - Direção de Thomas Carter. Com

Eddie Murphy, Kim Miyori, Art Wwans, James Carpenter e Carmen Ejogo. **Sinopse:** Scott Roper (Murphy) é um negociador de reféns de fala rápida, cheio de piadas, cujos métodos pouco ortodoxos o fazem o principal intermediador do Departamento de Polícia de San Francisco. Mas mesmo sua língua afiada poderá mudar sua sorte quando ele e um franco-atirador novato da SWAT chamado Kevin McCall ficam face a face com um assassino psicótico num jogo mortal de gato e rato. Sessões às 15h30, 17h30 e 19h30. No Cine Municipal.



VIOLÃO POPULAR -

Interessados em fazer o Curso de Violão Popular nas dependências do Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa, têm até o final deste mês para efetuarem suas inscrições. Elas são feitas no Núcleo de Cursos, instalado na Rampa 1, no horário comercial. As aulas serão ministradas pelos professores

Edício Moreira e José Lianza. Os alunos podem optar pelos seguintes horários: 9 horas às 11h ou das 14h às 18h, nas segundas, terças, quartas e quintas, com o violonista Edício Moreira; já nas segundas e quartas-feiras, das 18h15 às 19h15 e sextas das 14h às 16h com o professor Lianza. Custo da taxa de inscrição: R\$ 15,00. Maiores informações pelo fone 224-1360, ramal 268. Fax 225-2221.

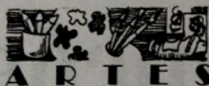
COMUNICAÇÃO

Será encerrado neste domingo o Curso de Arte de Comunicar-se em Tempo de Mudança, que se destina a todas as pessoas interessadas em aperfeiçoar-se na comunicação. As aulas serão ministradas pela fonoaudióloga Tânia Casteliano e pela psicóloga Solange Mendonça. Informações e inscrições pelos fones: 226-5053/226-4739 e 983-9840.



UMA BRUXINHA INCOMODA MUITA GENTE, DUAS... - Este espetáculo in-

fantil está sendo apresentado todos os sábados e domingos, a partir das 17 horas, no Teatro Ednaldo do Egypcio, situado na rua Maria Rosa, 274, em Manaira, bairro de João Pessoa.



TRT - Permanecerá aberta até o dia 25 deste mês, na área de Integração Cultural do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba, localizado na rua Corálio Soares de Oliveira, no centro de João Pessoa, a exposição dos artistas plásticos Alberto Dias e Marcos Lira. O local pode ser visitado das 8 horas às 18h. No acervo, pinturas, desenhos, litogravuras e esculturas.

CETRA - A exposição intitulada "Um Sonho Real", do artista plástico David Riken, com obras na técnica acrílica sobre tela, pode ser visitada no Colégio Cetra, localizado na rua Antonio Targino Pessoa Silveira, 579, Jardim Cidade Universitária, em João Pessoa, até o dia 28 deste mês. Os quadros são criados em vários estilos.



FORRÓ DOS ARTISTAS - No próximo dia 13 de junho, estará se realizando no Fantástico Clube, de Mangabeira, em João Pessoa, o Forró dos Artistas. Trata-se de uma prévia junina cujas atrações serão, dentre outras, a Banda Boka Loka, que vai lançar o seu primeiro CD, bem como a Nação Tabajara, a Artmanha, etc. Na ocasião, as melhores quadrilhas juninas de 1996 serão premiadas. Ingressos para o evento podem ser adquiridos na bilheteria do Clube.



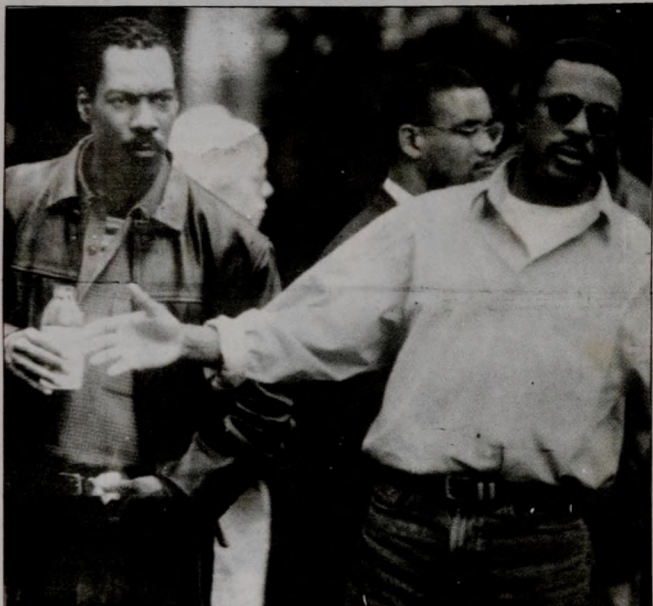
Artistas do Camelo participam do Projeto Conexão II

Grupo Camelo expõe no NAC até o dia 9 de junho próximo

O PÚBLICO pessoense ainda poderá ver até o dia nove do próximo mês a exposição "Camelo", que está sendo mostrada no Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) da Universidade Federal da Paraíba, na rua das Trincheiras, centro de João Pessoa. São várias instalações produzidas por um grupo de cinco artistas plásticos, dois dos quais paraibanos e o restante de Pernambuco. O grupo é formado pelos seguintes artistas: Marcelo Coutinho e Oriana Duarte, ambos nascidos em Campina Grande; Paulo Meira,

Jobalo e Ismael Portela, todos do Recife. Eles estão mostrando suas instalações contemporâneas dentro do Projeto Conexão, cujo objetivo é propiciar um intercâmbio entre artistas paraibanos e pernambucanos.

O nome Camelo foi escolhido pelo grupo de artistas por causa do fato do imperador Dom Pedro II ter idealizado a importação de camelos para utilização no Nordeste brasileiro. Desses artistas, Oriana Duarte - que é campinense mas está radicada no Recife - está mostrando seu trabalho pela primeira vez em João Pessoa.



Eddie Murphy (E) faz um policial espertalhão no filme "O Negociador", em cartaz no Cine Municipal

HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 a 20/04 - Negócios - Momento propício para a elaboração de um projeto importante. **Amor** - Um novo conhecimento vai perturbá-lo, mostre-se sob seu melhor aspecto. **Saúde** - Nada a assinalar, saúde perfeita. **Pessoal** - O que você disser será recebido como palavra do evangelho.

TOUR 21/04 a 20/05 - Negócios - Seja mais voluntarioso e mais apaixonado, senão terá preocupações. **Amor** - Vida privada movimentada, encontro, sorria e éxito. **Saúde** - Não faça esforços, seu coração está fatigado. **Pessoal** - Não obribe os outros a compartilharem de suas convicções.

GÊMEOS 21/05 a 20/06 - Negócios - Cuidado com os projetos modernos demais e com a dispersão de seus negócios. **Amor** - Afastar suas dúvidas e seus ciúmes, seja mais generoso. **Saúde** - Saúde boa em princípio, mas seja prudente na estrada. **Pessoal** - Não proponha mais do que você possa dar, seja prudente.

CÂNCER 21/06 a 21/07 - Negócios - Não seja audacioso demais e a sorte irá lhe sorrir. **Amor** - Para os apaixonados, felicidade, harmonia e decisão definitiva. **Saúde** - Você se sentirá nervoso, talvez por falta de sono. **Pessoal** - Um telefonema iria levantar seu moral.

LEÃO 21/07 a 22/08 - Negócios - Tenha seus documentos em ordem e seja diplomático com seus superiores. **Amor** - Um encontro com um amigo representará um papel preponderante em sua vida. **Saúde** - Não tome frio, você teria sérias complicações. **Pessoal** - A realidade não corresponde inteiramente aquilo com que você sonha.

LIBRA 23/08 a 22/09 - Negócios - Você terá sorte em uma negociação comercial. **Amor** - Divida e incompatibilidade de humor, não dê muita importância. **Saúde** - Boa forma física, mas cuidado com sua alimentação. **Pessoal** - Não se deixe atormenar por uma preocupação de dinheiro, reaja.

LIBRA 23/09 a 22/10 - Negócios - Poupe os que trabalham com você e este dia será bom. **Amor** - Dissipe um mal-entendido e estude um problema familiar. **Saúde** - Seus brônquios podem estar doentes, procure seu médico. **Pessoal** - Siga sua intuição e ela o ajudará muito.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11 - Negócios - Aborrecimentos a temer com os colaboradores, prudência. **Amor** - Aceite um convite e fará um belo encontro. **Saúde** - Permanença mais calma, pois suas forças não são inesgotáveis. **Pessoal** - Você será mais convincente se tiver fé no que diz.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12 - Negócios - Boa possibilidade especulativa, assinie um contrato importante. **Amor** - Principalmente o plano familiar e o plano amigável estarão em jogo. **Saúde** - Tome cuidado com um acidente que é sempre possível. **Pessoal** - Esforce-se para ampliar o campo de suas atividades.

CAPRICÓRNI 22/12 a 20/01 - Negócios - Vai lhe faltar originalidade e isso o prejudicará muito. **Amor** - Não provoque ciúmes e não crie um clima de desconfiança. **Saúde** - Oscilações, vigie sua alimentação e não faça excessos. **Pessoal** - A sabedoria manda que você conserve a calma, pense nisso.

ÁQUARI 21/01 a 19/02 - Negócios - Suas possibilidades são boas e seria uma pena desperdiçá-las. **Amor** - Saiba aproveitar a oportunidade que lhe é oferecida. **Saúde** - Não abuse de uma alimentação rica demais, seja prudente. **Pessoal** - Você suportará mal uma injustiça da qual será vítima.

PEIXES 20/02 a 20/03 - Negócios - Os astros incitam-no a agir, tome uma decisão. **Amor** - Tenha pequenas atenções com a pessoa que ama. **Saúde** - Seus intestinos estão ameaçados, tome muito cuidado. **Pessoal** - É inútil se desesperar por um problema que pode aguardar.

QUADRINHOS

O Menino Maluquinho

ATÉ HOJE NINGUÉM ENTENDEU AQUELA FRASE DO NAPOLEÃO...



... POR ISSO ELE FOI CHAMADO DE LÓUCO!



QUE FRASE?



ZIRALDO

Chiclete com Banana



ANGELI



GLAUCO



O coiffeur Lula no restaurante Olho D'água do HT, ao lado da cantora Vanusa

Noite dos Namorados

Logo após o sucesso do show Hino ao Amor da cantora Vanusa, o late já se prepara para a Noite dos Namorados com uma grande festa dia 13 de junho. Desta vez o destaque será a França com uma seleção de queijos e vinhos e um repertório de canções francesas. Tudo numa promoção do late Clube da Paraiba e Aliança Francesa.

As mesas já podem ser reservadas na Secretaria do Clube ou pelo fone: 246-2030.

Desta forma o late Clube da Paraiba nas pessoas do Comodoro Luciano Leal Wanderley Filho e o Diretor Social Gutemberg Botelho Filho e toda a diretoria prestam uma homenagem aos namorados de todas as idades.

Thereza Valente

A PBTUR já deu início aos preparativos para o XI Encontro Promocional Thereza Valente de Agentes de Viagem, que acontecerá em João Pessoa entre março e abril do próximo ano. A própria Thereza Valente e sua comitiva se reuniu com o trade pessoense esta semana no auditório da Empresa Paraibana de Turismo.

Thereza Valente veio a João Pessoa acompanhada de vários assessores. A comitiva visitou os hotéis da Capital e enviará nos próximos dias um relatório sugerindo o número de apartamentos que cada estabelecimento deverá ceder para hospedar os cerca de 200 convidados no evento.

Este ano, o Encontro Thereza Valente aconteceu em Foz do Iguaçu há pouco mais de um mês. A Paraiba ganhou destaque por causa do amplo trabalho realizado pela PBTUR. Um dos momentos mais concorridos foi o jantar, promovido pela estatal paraibana, já que a Capital João Pessoa sediará o evento em 98.

Desfile

Nesta sexta, muito tititi e badalação irá acontecer no Casablanca com o desfile fashion da badaladíssima griffe Forum. O desfile, especialmente dirigido aos kokotinhas, contará com uma super modelo do eixo Rio-São Paulo. Podre de chique!

Encontro de Direito

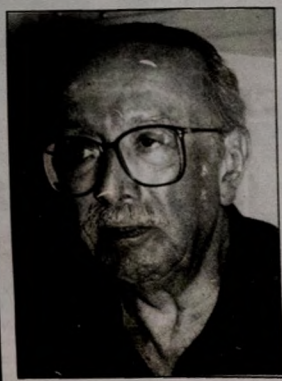
Nesta sexta, sábado e domingo acontece o II Encontro de Advogados da Paraiba, no Auditório do Tribunal do Juri. Com o evento a OAB espera reunir aproximadamente 2 mil juristas.



Hélia

Jantar

O senador Humberto Lucena será homenageado hoje à noite, com um jantar de adesão na Maison Blu 'nelle, em comemoração ao seu aniversário que aconteceu no último dia 22 de abril. Quem está organizando a festa é a dinâmica Aracilba Rocha e a recepção está marcada para as 21:00 horas.



Artistas

O Maior São João do Mundo que atrai para Campina Grande centenas de turistas, no período de sua realização, este ano será abrilhantado pelas presenças de artistas da Globo. Estão sendo contactados alguns atores, a exemplo de Mônica Carvalho, Selton Melo, Rita Guedes, Eduardo Galvão, Paulo César Grande e Cláudio Mauro. A veiculação do evento em programas da Rede também está sendo acertada, como aconteceu recentemente com a Micaram de em matéria no Vídeo Show.



A grande dama da nossa sociedade Maria José Barbosa, uma das mais criativas decoradoras da cidade



As elegantes Zara Medeiros, Lalá Brito e Irlanda Benedites no restaurante Victory



Auxiliadora Cardoso, marcando presença no show de Vanusa no late

Lufthansa

Lufthansa Linhas Aéreas Alemãs e British Midland introduzem vãos conjuntos (code-share) entre Alemanha e Grã-Bretanha: Em 26 de maio partirão os primeiros vãos code-share das duas empresas aéreas, duas vezes por semana, entre Colônia/Bonn e Londres/Heathrow, operados pela associada British Midland. Com a ampliação de sua cooperação, a Lufthansa e British Midland visam enfrentar os desafios do mercado de transporte aéreo europeu, já totalmente liberalizado. A British Midland é conhecida pela qualidade de seus serviços e a Lufthansa pode, através desta cooperação, oferecer aos seus passageiros um produto muito competitivo. Já desde 1º de abril de 96, a Lufthansa e a British Midland cooperam na área de programas de milhas: os participantes do Lufthansa Miles & More podem acumular milhas e resgatar prêmios em todos os vãos operados pela British Midland.

Aniversário

O empresário Bruno Maroja não vai deixar passar em branco o 7º aniversário da boate Bruma's: no clima, pode vir quente que estou fervendo abrirá as portas da casa, nesta sexta, dia 16, com a Noite do Pirata e a bebida é por conta da casa.

A propósito, a partir deste domingo os teenagers ganharão um matiné, ou seja, Domingo Legal.

Aprovação

No último final de semana foi realizada no late Clube da Paraiba, sede do Bessa, uma consulta individual e secreta sobre a atual administração do Comodoro Luciano Wanderley Filho.

O universo pesquisado foi de 276 sócios que responderam a pergunta: "O que você está achando da administração Luciano Wanderley Filho?"

Resultados: 32% responderam ÓTIMA

35%	" BOA
22%	" REGULAR
10%	" RUIM
1%	Não Opiniu

Conclusão: Por ampla maioria o Comodoro Luciano Wanderley Filho teve sua administração aprovada pelos sócios do clube.



A jovem Erineide S. do Nascimento, aniversariou no último dia 02 e comemorou a data ao lado dos familiares e amigos

Chique Chique Chique Chique Chique Chique Chique Chique

*** "ÓPERA nada mais é do que uma história cantada em vez de ser contada." Jessye Norman

*** QUEM esteve aniversariando na última segunda-feira, foi a sra. Irene Honório da Silveira, proprietária do Empresarial Silveira Crispim, no bairro do Miramar. A empresária recebeu os cumprimentos dos familiares e amigos em sua bonita residência.

*** O XI Festival de Teatro Comunitário, que ocorrerá entre os dias 19 e 23 de maio, no palco do Teatro Santa Rosa, a partir das 19 horas, abre espaço para grupos teatrais do Estado trocarem experiências e mostrar seus trabalhos.

*** A BELA loira Thaís Nogueira embarca em jun-

ho para Miami onde irá participar do CARNA-BEACH, carnaval fora de época puxado pelas bandas Timbalada e Chiclete com Banana. Chiquerrimo!

*** DIA 30, a turma concluinte de Odontologia faz um festão no Dancing Bar Casablanca. A festa de Odontologia irá arrecadar um "dinheiro extra" para formatura e surpresa: irá deixar todos de boca aberta.

*** O ALUGUEL do Restaurante Charles custa a pagatela de 9 mil reais e para a venda está avaliado em 200 mil reais. Não resta dúvidas que é uma ótima opção para quem está com dinheiro sobrando, mas como estamos em tempos de crise...

*** FAX da coluna 247-2108.



VARIG

Brasil

Reservas e Informações Toll-Free - 0800 - 997000



Linaldo Guedes

Regina Casé: cenas de um país diferente



O Brasil pode ser legal, acreditem

Não se trata aqui de nenhum tratado de pura utopia. Se deixarmos de lado o ceticismo e se ignorarmos um pouco as manchetes negativas do "Jornal Nacional", vamos encontrar motivos de sobra para ver coisas interessantes por esses brasis.

Par que isso seja uma realidade palpável, não precisamos ir muito longe. Aqui mesmo na nossa Paraíba velha de guerra podem ser encontrados vários motivos para valorizar o país em que vivemos. Basta fazer uma viagem pelo nosso sertão. Acreditem, ele continua o mesmo. Pouca coisa mudou. Apesar do sotaque global que impera por todos os recantos do país.

O sertanejo continua forte. Não falo aqui daquela fortaleza física mencionada por Euclides da Cunha. O sentido é de resistência na manutenção de suas tradições. Na convivência da modernidade com a rusticidade de outrora.

Quem duvida dessa afirmação, basta dar uma volta por qualquer feira livre de qualquer cidade do interior paraibano. O velho chapéu de couro ainda enfeita a cabeça dos agricultores humildes e também dos mais abastados. Resquícios de um Brasil rural que nem a invasão das antenas parabólicas conseguiu enterrar.

Não defendo aqui, simplesmente, um retorno às origens. Há muita coisa a se fazer na metrópole, principalmente na batalha para ganhar o pão de cada dia. Mas não deixa de ser agradável, vez por outra, dar uma pausa no stress alucinado da Capital e conviver com a simplicidade desse cotidiano rural.

Sim, porque simplicidade parece ser o tônico principal que fortalece essa gente humilde. Pessoas cuja felicidade se resume a um bate-papo com o amigo na bodega da esquina. E esse Brasil legal vem sendo retratado mensalmente na Rede Globo por Regina Casé, no melhor programa da série "Terça Nobre". Ao contrário do que é lei nos programas televisivos, Casé não se preocupa em colocar nomes famosos na tela para atrair a audiência dos telespectadores. Ela cativa a audiência dos famosos ao entrevistar pessoas anônimas que fazem o Brasil mais brasileiro. Com sua irreverência característica, Regina Casé envolve o telespectador ao dialogar com essa gente simples. Ela mostra que nos sertões brasileiros não existe apenas fome e miséria. E que uma pessoa anônima, sem estudos e nem ambições, pode ser uma boa fonte de aprendizado para qualquer telespectador.

Gincana

O Colégio Ipep promete reunir a juventude a partir de terça-feira, dia 20, com a sua gincana cultural. Os alunos da 5ª série B, do turno da tarde, estão pedindo a colaboração da comunidade para a doação de alimentos. Loredhana Giulia, integrante da equipe "Os Batutinhos", avisa que os alimentos doados serão distribuídos para as pessoas carentes de instituições e favelas da Grande João Pessoa. O recado é de Fátima Sousa.



Alternativa

Para quem quer uma boa opção na noite de hoje em João Pessoa, vale a pena conferir o show da banda Absurdus (foto), na boate Espaço Alternativo, que fica localizada em Tambá.

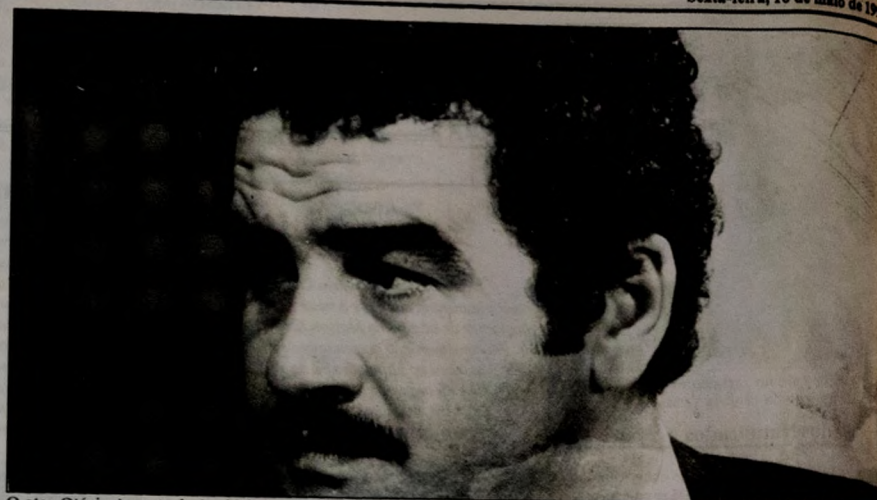
A banda estará lançando o seu primeiro CD e promete fazer um show com repertório bastante variado, com o objetivo de satisfazer a gregos e troianos.

Pausa

"No amor vale tudo até mesmo armar"

(Carlos Vogt)

Há pouco mais de um mês ocupando este espaço, é hora de agradecer as referências elogiosas, críticas e sugestivas de pessoas como Fernando Moura, José Eufrásio, Geraldo Câmara, Barroso Pontes, Lourdinha (ex-critica do Jornal da Paraíba), Nonato Bandeira, Sales e de colegas da redação. Essas opiniões servem como incentivo na avaliação que a coluna tenta fazer sobre os fatos sócio-culturais que nos rodeia.



O ator Otávio Augusto fará o bicheiro italiano Calabrês na minissérie "Dona Flor", da Globo, com direção de Rogério Gomes

"Dona Flor" terá um bicheiro italiano como atração à parte

Sônia Apolinário
Da Agência Estado

EM VEZ de "baianês", italiano. Na minissérie "Dona Flor", que a Globo está gravando, um dos bicheiros da história passará longe do estereótipo do tipo marcado, na TV, por contraventores famosos como Tony Carrado (Nuno Leal Maia) e Cachorrão (Graciano Jr.). Calabrês, como já diz o nome do personagem de Otávio Augusto, e proveniente do sul da Itália, mantém um pouco da elegância dos seus conterrâneos italianos e, claro, o modo de falar. Ele e sua "família" gravaram, na semana passada, cenas da minissérie, ainda sem data certa para ir ao ar.

Em uma casa da Barra da Tijuca (zona oeste do Rio) estiveram, além de Otávio Augusto, Solange Couto (Zulmira, mulher de Calabrês), Dira Paes (Celeste), Cláudio Mamberti (Máximo,

braço direito do bicheiro) e Milton Gonçalves (o padre que vai benzer a casa da família contra os maus espíritos). A direção é de Rogério Gomes, que divide os trabalhos com Mauro Mendonça Filho. Na história de 20 capítulos adaptada por Dias Gomes, Ferreira Gullar e Marcílio Moraes do romance homônimo de Jorge Amado, os bicheiros formam o poder paralelo que põe em risco a vida do malandro Vadinho (Edson Celulari), para desespero da sua mulher, Flor (Giulia Gam).

Marcado para Morrer

Calabrês manda matar Vadinho, irritado com o fato dele estar namorando sua filha Celeste. A ordem é dada para Máximo, que sai de casa do patrão para seguir. Na opinião de Otávio Augusto, seu personagem está mais para mafioso do que para um simples bicheiro, uma vez que ele também explora cassinos e outras casas noturnas. Por conta disso, uma das coisas que a minissérie mos-

trar é o clima de corrupção que envolve contraventores, polícia e políticos.

Algumas mortes serão mostradas, mas Otávio Augusto acha que isso não tornará a minissérie mais violenta do que o noticiário de um telejornal. "O objetivo da minissérie não é denunciar esse tipo de coisa", esclarece o ator. "Mas o que contamos é muito aquilo que se vê hoje porque a nossa realidade está terrível, infelizmente".

O ator afirmou que, para compor o Calabrês, não se inspirou em um personagem em particular. Até porque ele acredita que o perfil do seu personagem está mais para o tipo mafioso. Segundo ele, como a direção da minissérie está preocupada com a questão do sotaque baiano dos personagens, ficou decidido que Calabrês fala italiano. Para isso, o ator pediu ajuda a professores do Centro de Estudos Italianos de São Paulo para aprender a forma certa de

falar, um vez que, no sul da Itália, existem vários dialetos. "Nos preocupamos em escolher palavras e expressões que as pessoas pudessem entender", explicou.

Entre os bicheiros, quem mais carregará no "baianês" é Neca do Abaeté (Lúcio Mauro), principal rival de Calabrês. Os dois vivem em pé de guerra, não apenas por causa de negócios, mas também por causa de suas filhas Celeste e Juliana. Eles não aceitam a amizade entre elas. "Só param de brigar quando algum problema pode mexer com o negócio deles", contou Otávio Augusto. "Mas quando a questão se resolve, eles voltam às turmas, o que às vezes resulta em riso, apesar de o nosso núcleo não ser de comédia".

As gravações da minissérie terminam em julho. Até lá, a equipe irá outra vez a Salvador, por onde os trabalhos começaram. A exibição está prevista para o final do ano.

Cinemascope leva a pior nas telas de televisão

Regina Domingues
Da Agência Estado

Quem assistiu ao filme "O Dólar Furado" (1965) no cinema e na tevê deve ter notado a diferença. Na tela de 70 milímetros, aparecem, de um lado, o corpo do bandido no chão e, do outro, o mocinho, vencedor do duelo. Na telinha, os dois simplesmente somem na hora do duelo - o que se vê é apenas um trecho da rua vazia e ouve-se somente o som dos tiros. O problema é que a largura da tela em cinemascope é maior do que a da tela de tevê.

Segundo o crítico de cinema Rubens Ewald Filho, "o que acontece no processo cinemascope, hoje conhecido como shite screen, é que a imagem é idealizada numa proporção mais retangular".

"Quando estes filmes são exibidos na televisão, cuja proporção de imagem é quadrada, existe um corte de aproximadamente 40% do material fotografado".

Com isso, filmes como "Ludwig, O Último Rei da Baviera", (Alemanha/França/Itália, 1973), de Luchino Visconti, "2001. Uma Odisseia no Espaço", "Terremoto" e outros mais antigos ficam completamente mutilados. Para que este corte não ocorra, existem hoje em dia duas alternativas. Na Europa, os filmes em white screen da tela, de forma a manter o formato original da peli-

cula. Já nos Estados Unidos, a opção recai para o pan scan, uma forma de scanear a imagem, mudando artificialmente seu enquadramento. "Atualmente, os filmes americanos são formatados também para sua versão televisiva", lembra Ewald.

FUTURO EM WHITE

SCREEN - Mas o crítico enfatiza que este processo modifica muito a versão original do filme, pelo menos sob o ponto de vista artístico. Assim, por exemplo, numa cena em que o diretor destacou, originalmente, o plano geral da cena, na TV, com a formatação, o destaque pode passar apenas para um personagem. "Tem-se o filme sem cortes, mas perde-se muito em qualidade", ressalta Ewald, ao recordar que o diretor Sydney Pollack está, processando, uma emissora de televisão da Finlândia por ter formatado seu filme "Os Três Dias do Condor" (EUA, 1975).

"Na realidade, o processo visa mais à abertura de um precedente para que uma obra não seja modificada sem a autorização do autor do que pelo dinheiro envolvido", conta Ewald. Steven Spielberg é outro que exige que seus filmes sejam exibidos na versão original. Um bom exemplo é "O Império do Sol" (EUA, 1987). Este filme só é exibido na TV com as telas pretas no alto e em baixo da tela, para não perder o enfoque dado por Spielberg.



Spielberg: exibido só versão original

O problema foi detectado quando, tempos atrás, a revista inglesa "Films and Filming" publicou matéria informando que as redes BBC e ITV tinham irritado os telespectadores britânicos ao exibir superproduções como "Ao Sul do Pacífico" e "Krakatoa, o Inferno de Java", que não couberam na telinha. Outro exemplo: em "A Conquista do Oeste", Doug McClure, Tom Laughlin e Ron Sly atavam um filme, mas não cabiam na televisão. Em certos casos, como no "close up" de um beijo, os atores aparecem na tela somente do nariz para baixo.

Mas, agora, os próprios fabricantes estão tratando de resolver a questão. Os aparelhos de televisão mais modernos já mudaram seu formato do quadrado para o retangular. O mesmo ocorre com os telões e com os videodisc-lasers. "Já é o futuro, tudo em shite Screen", afirma Ewald.

Grandes demais para a telinha

Entre os filmes que não cabem no vídeo estão estes:

- 2001, Uma Odisseia no Espaço
- Terremoto
- Inferno na Torre
- O Dirigível Hindenburg
- Krakatoa, o Inferno de Java
- O Manto Sagrado
- Os Dez Mandamentos
- A Conquista do Oeste
- Carrossel
- Oklahoma
- Ao Sul do Pacífico
- Era Uma Vez no Oeste
- O Dia Mais Longo da História
- Inferno no Pacífico
- Oliver
- O Destino do Poseidon
- Jesus Cristo Superstar

HOJE

GLOBO

06:10 - Programa Eucumêntico
06:15 - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
06:30 - Telecurso 2000 - 2º Grau
06:45 - Telecurso 2000 - 1º Grau
07:00 - Bom Dia Paraíba
07:30 - Bom Dia Brasil
08:30 - Angélica
12:00 - Paraíba Meio Dia
12:30 - JPB - 1ª Edição
12:55 - Globo Esporte
13:15 - Jornal Hoje
13:40 - Vídeo Show
14:10 - Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
15:30 - Sessão da Tarde -
17:30 - Malhação
18:00 - O Amor Está no Ar
18:50 - JPB - 2ª Edição
19:05 - Zazá
20:00 - Jornal Nacional
20:35 - A Indomada
21:40 - Globo Repórter
22:40 - Intercine
00:40 - Jornal da Globo
01:10 - Campeões de Bilheteria:
03:10 - Corujão I:

SBT

06:58 - Palavra Viva
07:00 - Sessão Desenho (com Vovô Mafalda)
08:00 - Eliana e Cia
10:00 - Ducktales
10:30 - Cavalo de Fogo
11:00 - Action Mam
11:30 - Pernalonga/Inferno Melodias
12:00 - Caso de Polícia
12:20 - A Hora da Chibata
12:30 - Tãhãhã Debate
13:28 - Programete - Economia
13:30 - Cinema em Casa -
15:28 - Programete - Política
15:30 - Programa Livre
16:30 - Programete-Direito ao Assunto
16:32 - Doug
17:05 - Chaplin
17:38 - Programete - Justiça
17:40 - Disney Club
18:40 - Tãhãhã Notícias
19:10 - TJ Brasil
20:00 - Maria do Bairro
20:45 - Os Ossos do Barão
21:35 - Série Hércules
22:40 - Os Simpsons
23:10 - Jornal do SBT
23:25 - Jô Soares Onze e Meia
00:40 - TJ Brasil - Representação
01:25 - Perfil

RECORD

06:00 - O Despertar da Fé
09:00 - O Agente X
10:00 - Mundo Maravilha
11:00 - Forno, Fogão & Cia
11:30 - Note & Acontece
16:30 - Sessão Bang Bang -
17:40 - Cidade Alerta - 1ª Edição
19:55 - Jornal da Record
20:35 - Informe Local
20:50 - Série Verdade: Direito de Vencer
22:00 - Arquivo X
23:00 - Chicago Hope
00:00 - Palavra de Vida
03:30 - Jesus Verdade

BANDEIRANTES

05:00 - Igreja da Graça
06:30 - Diário Rural
07:00 - Fofão
07:30 - Local
08:00 - Dia da Dia
10:10 - Marta Ballina - Confeitando Bolos
10:15 - Cozinha Maravilhosa da Officina
10:45 - Amaury Jr.
11:55 - Vamos Falar com Deus
12:00 - Rede Cidade (Local)
12:30 - Esporte Total
13:00 - Local
13:00 - H
16:00 - Supermarket
16:30 - Programa Silvio Poppovic
17:40 - Brasil Verdade
19:00 - Local
19:10 - Perdidos de Amor
20:00 - Jornal Bandeirantes
20:30 - Faixa Nobre -
22:30 - Cine Star
00:30 - Jornal da Noite
01:00 - Circulando
01:10 - Flash
02:10 - Vamos Falar com Deus
02:40 - Intérrô
04:40 - Encerramento

CULTURA

07:15 - Telecurso 2000
08:00 - Energia
08:30 - Vestibulando
09:30 - Rã-Tim-Bum
10:00 - Ocorôôô
10:30 - Castelo Rã-Tim-Bum
11:00 - Eureka
11:30 - Arquivo Geografia
12:00 - Jornal da Cultura 60
12:59 - Minuto Científico
13:00 - Nossa língua Portuguesa
13:15 - Vestibulando
14:15 - Enciclopédia Eletrônica
14:30 - Os Bichos
15:00 - Olho Vivo
15:30 - Castelo Rã-Tim-Bum
16:00 - Meena
16:15 - Conte uma História
16:30 - Eureka
17:00 - Mundo da Lua
17:30 - As Aventuras de Babar
18:00 - Quebra Cabeça
19:00 - Castelo Rã-Tim-Bum
19:30 - X-Tudo
20:00 - Confissões de Adolescente
20:29 - Minuto Científico
21:30 - Opinião Nacional (ao vivo)
21:59 - Minuto Científico
22:00 - Jornal da Cultura
22:30 - Especial
23:30 - Cine Brasil -

RESUMO DAS NOVELAS



Alberto (Luis Melo) é avisado por Júlia sobre o atropelamento de Milica, em "O amor está no ar"

Malhação (Globo)

A emissora não forneceu o capítulo.

O Amor Está no Ar (Globo)

Júlia avisa Alberto sobre o atropelamento de Milica e ele encontra manchas de sangue no carro de Ursula. Mas, quando Alberto diz que viu sangue no carro dela, Ursula diz que atropelou um cachorro e mostra o animal morto na estrada. Candê desconfia que era ela o alvo do atropelador. Léo conta a Sofia que foi o carro de Ursula que atropelou Milica.

Zazá (Globo)

Vitor e Marina se beijam. Lavinia conta a Hugo que Vitor mexe muito com ela. Beatriz diz a Silas que vai ficar no Rio. Milton convide Beatriz para sair. Zazá diz aos filhos que se eles se dispuserem a aprender ela contrata um anjo para cada um, como fez com Fabiana.

A Indomada (Globo)

Hércules pega o numerário de Altiva para poder jogar com Murilo Pontes, que já chegou à cidade. Mirandinha vai para o jantar na casa de Teobaldo, e Felipe fica surpreso com o evento. Quando Helena desce para o jantar, Teobaldo fica impressionado com a bela aparência dela.

Os Ossos do Barão (SBT)

Cheia de mistério, Ismália vai ao aeroporto para ver Norma receber a amiga Lidia. Otávio e Luigi também estão no aeroporto e Norma finge que não conhece o advogado. Lidia desembarca e trata Luigi como se fosse um criado. Ismália impede que Eduardo flagre Norma com Otávio no consultório.

Xica da Silva (Manchete)

O corpo de Pedras é encontrado. Violante intercede pelo irmão junto ao conde, já hospedado na nova casa arranjada por Zé Mulher. Ele promete ajuda em troca de retribuição futura. Micaela e Luiz Felipe trocam bofetadas e depois se beijam. O capitão vende o colar a Zé Mulher para que ele o ofereça a Elvira. Xica fica furiosa e decepcionada por não ter sido atendida em seu chamado a Zé. João conta a Xica que pensa em muniar os negros com armas para que realizem uma revolta que atrapalhe a vida do conde de Valadares. Dona Ceu deixa o Tijoco. Das Dores é interrogada na Intendência.

FILMES DO DIA

KICKBOXER: COMBATE DECISIVO (To Be The Best) - 13h00 na Bandeirantes. EUA, 1992. Direção de Joseph Merhi, com Martin Kove, Michael Worth e Britney Powell. Um grupo de jogadores inescrupulosos vê sua sorte se complicar quando encontra pela frente o mais jovem membro da equipe dos kickboxers dos Estados Unidos. 98 minutos.

DIFÍCIL DE MATAR (Hard To Kill) - 13h30 no SBT. EUA, 1990. Direção de Bruce Malmuth, com Steven Seagal, Kelly Le Brock e Bill Sadler. Um policial é baleado durante uma investigação. Após sete anos em coma, ele se recupera e planeja sua vingança. 95 minutos.

MERGULHO EM UMA PAIXÃO (Wild Hearts Can't Be Broken) - 15h30 na Globo. EUA, 1991. Direção de Steve Miner, com Gabrielle Anwar, Michael Schoeffing e Cliff Robertson. Nos anos 30, uma jovem determinada decide abandonar sua casa e se junta a um grupo de artistas que sobrevive fazendo shows em várias cidades. 90 minutos.

ÉPOCA SEM LEI (Wild Heritage) - 16h00 na Record. EUA, 1958. Direção de Charles Hass, com Will Rogers Jr., Maureen O'Sullivan e Rod McKuen. Uma família de pioneiros tenta se estabelecer no Oeste selvagem americano para construir um rancho. Porém, eles têm que enfrentar muitos problemas com os bandidos da região. 77 minutos.

O Que os Mexicanos Têm?

Talvez não seja "corretamente político" elogiar novela mexicana, mas como o "corretamente político" no Brasil de hoje está me parecendo muito suspeito, tá parecendo regra de comportamento, e regras aprisionam o ser humano, e também porque a realidade é maior que os compromissos deste tipo, quero registrar o meu encantamento com a trama da novela "Império de Cristal", apresentada de 2ª a sábado, às 22h30 na Rede CNT. Nada de novo quanto a história, mas ela é tão bem armada que prende até o telespectador mais crítico que resolveu acompanhá-la. Merece a sua audiência e, se os autores brasileiros, parassem para vê-la sem preconceitos, certamente aprenderiam o que está faltando na carpintaria da telenovela brasileira.

A Nova Mininovela da Record

A Rede Record começou a produzir mais uma mininovela, que substituirá "Direito de Vencer". É "Por Amor E Odio", uma trama policial, onde dois jornalistas presenciam e regis-



O filme "Malcolm X", dirigido por Spike Lee, é uma das três opções de hoje do Intercine, na Globo

frontar muitos problemas com os bandidos da região. 77 minutos.

O FOGO DA PAIXÃO (Wild Heart) - 22h30 na Bandeirantes. EUA, 1993. Direção de Glenn Gordon, com Debra Winger, Dennis Quaid e Arliss Howard. Dois irmãos com poderes paranormais, apaixonados pela mesma mulher, têm visão diferente sobre o uso do poder deles. Enquanto um quer enriquecer às custas de seu dom, o outro tem pavor de explorar tal poder. 109 minutos.

A GUERRA DOS PELADOS - 23h30 na Cultura. Brasil, 1971. Direção de Sylvio Back, com

Atila Iório, Joffre Soares e Stênio Garcia. O filme mostra uma visão sobre a Campanha do Contestado, conflito que contou com o interior do Paraná e de Santa Catarina no início deste século. 98 minutos.

PAIXÃO SATÂNICA (Black Magic Woman) - 1h25 na Manchete. EUA, 1990. Direção de Deryn Warren, com Mark Hamill, Amanda Wyss e Apollonia. O dono de uma galeria de arte se envolve em um mortal triângulo amoroso. 102 minutos.

MAIS FORTE QUE O SANGUE (Thicker Than Blood) - 2h05 na Globo. EUA, 1993. Di-

reção de Michael Dinner, com Peter Strauss, Rachel Ticotin e Lynn Whitfield. Após o divórcio, um casal inicia uma terrível briga na justiça pela guarda do filho.

A GAIOLA DAS LOUCAS III: ELAS SE CASAM (The Caged Women) - 1h25 na Manchete. França, 1985. Direção de Georges Lautner, com Ugo Tognazzi, Michael Serrault e Michel Calabro. Dois amantes e sócios em uma boate são informados que a tia de um deles lhe deixou uma condição: o sobrinho precisa casar-se e ter um filho no prazo de 18 meses. Os dois amantes, en-

tão, arquitetam um plano para ficar com o dinheiro. 88 minutos.

INTERCINE:

O PREÇO DA JUSTIÇA (The Price of Justice) - 22h30 na Globo. EUA, 1987. Direção de Alan Metzger, com Telly Savalas, Kate Nelligan e Pat Hingle. O detetive Teo Kojac (Savalas) é designado para investigar o assassinato de dois irmãos, crianças de três e cinco anos, e descobre que as pistas incriminam a mãe dos meninos. (Primeira Opção - Tel. 800.70.9011).

MALCOLM X (Idem) - 22h30 na Globo. EUA, 1992. Direção de Spike Lee, com Denzel Washington, Angela Bassett e Albert Hall. No final dos anos 40, um rapaz negro se envolve em uma série de confusões, pequenos assaltos e uso de drogas. É acaba preso. Aos poucos, transforma-se em Malcolm X, um dos mais polêmicos líderes negros. 192 minutos. (Segunda Opção - Tel. 800.70.9012).

A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter) - 22h30 na Globo. EUA, 1970. Direção de David Lean, com Sarah Miles, Robert Mitchum e Trevor Howard. Em 1916, na Irlanda, um professor se casa com uma moça 20 anos mais nova. Mas ela começa um romance com um militar que chega à cidade. 194 minutos. (Terceira Opção - Tel. 800.70.9013).

CENAS DE BASTIDORES

tram um assassinato, e acabam se envolvendo até com o tráfico de drogas. A produção terá 30 capítulos e tem a direção de Atílio Riccò e Paulo de Andrade.

Elenco de "Gatas e Gatos"
A nova mininovela da Rede Record "Por Amor e Ódio" vai reunir mais um grande elenco de feras: Alexandre Frota, Gerson Brumer, João Figueiredo, Fernando Almeida, Gisela Reizman, Paola Beltrão, Daniela Camargo e Luciane Adams, e mais o veterano Jonas Melo.

Surge Uma Novelistas
A autora desta mininovela é Vivian Oliveira, que escreve pela primeira vez para a televisão. Vivian fez vários cursos e trabalhos como roteirista nos Estados Unidos, mas nunca teve a oportunidade de mostrar seu talento aqui no Brasil. O texto terá a supervisão do experiente Ronaldo Ciambri.

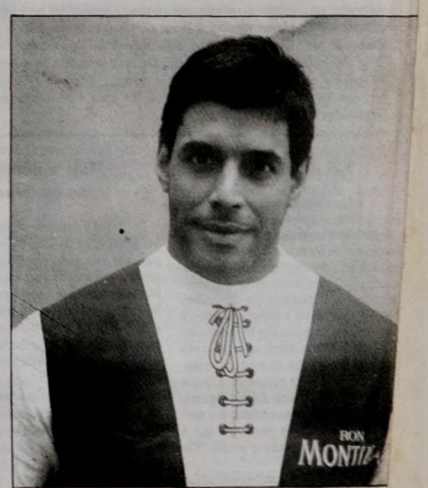
Mais um Talk Show no SBT

A direção do SBT está procurando uma apresentadora para lançar um novo talk show diário em sua programação. Mas ela ti-

nha aquele programa tão gostoso apresentado pela minha amada Elke Maravilha. Acabou com o mesmo sem nenhuma explicação, nem para a própria apresentadora. Dá para levar o SBT a sério?

Silvio: Bye Bye Bahia
15 de junho será o último dia em que os baianos verão o "Programa Silvio Santos", pois nesta data o SBT encerra suas transmissões para esse estado brasileiro através da TV Itapua, que se desliga da rede de Silvio.

Os Novos Musicais da TV
Claro que devemos brigar por mais espaços para musicais na tevê brasileira. Afinal são muitos os talentos brasileiros que precisam espaços na nossa televisão, mas programas como "Sula Miranda Show" na Rede Manchete e "Alô Christina!" no SBT até comprometem o gênero. São muito ruins. Não valem nem pelo espaço que abrem aos artistas. O "Planeta Xuxa" da Globo, por exemplo, é simples, despretensioso, mas justifica-se pela qualidade.



Alexandre Frota está no elenco de "Por amor e ódio", da R



FILATELIA E NUMISMÁTICA

CHAGAS ALBUQUERQUE

Encontro de Colecionadores, êxito comprovado

Confirmou-se aquilo que vínhamos apregoando nesta coluna, de que o V Encontro Nacional de Colecionadores na Paraíba, este ano, seria coroado de completo sucesso, haja visto o que estávamos recebendo de contatos de todas as partes do Brasil.

Realmente, este ano, achamos que foi o melhor entre todos os que vimos realizando, não sabemos se o motivo é a divulgação que os próprios participantes se encarregam de fazer por este Brasil afora, não sabemos se é a Região Nordeste, que desperta a curiosidade turística do restante do Brasil, o que sabemos é que nós prevíamos um bom comparecimento e as nossas expectativas foram superadas.

Vejam alguns aspectos do que foi o nosso Encontro de Numismática, Filatelia e Telecartofilia:

Comparecimento - Desde o Encontro que chamamos O, acontecido em 1988, este foi o que ficou registrado o maior número de participantes, aproximadamente Mil colecionadores, comerciantes e admiradores deixaram suas assinaturas no livro de presenças.

Comercialização - Foram postas no Salão de Convenções do Ouro Branco Praia Hotel 40 mesas destinadas à exposição e comercialização e todas foram vendidas, (mais que tivesse), e nenhuma delas deixou de fazer negócios, umas mais, outras menos, como é de norma, pois alguns dispõem de melhores opções de ofertas.

Leilões rápidos - Este

CHAGAS ALBUQUERQUE
O Batallador

ano não tivemos o tradicional leilão oficial do evento, foi feito vendas rápidas sob ofertas de peças doadas para a sociedade, destinadas à edificação da sede própria, tendo também obtido sucesso total.

Jantar de confraternização - Foram registradas mais de 100 presenças no Jantar que realizamos anualmente e neste ano, foram entregues os certificados de aquisição dos títulos patrimoniais da Sociedade a mais de trinta adquirentes. Foram feitas três homenagens a colecionadores e colaboradores da Sociedade.

Revista - Conforme havia divulgado em coluna anterior, este colunista foi homenageado com a capa do Boletim Informativo nº 50 da Sociedade, cuja reprodução acha-se nesta coluna.



Vista geral do Salão de Convenções do Ouro Branco Hotel

Divulgação - Queremos deixar registrado o grande apoio que nos foi dado pela imprensa local falada, escrita e

televisada, cujos principais jornais fizeram destaque do evento, proporcionando também a cobertura dos acontecimentos. As duas emissoras de televisão que trans-

mitem o sinal da Globo e do SBT, as TVs Cabo Branco e Tambaú respectivamente, além de noticiarem o congresso, ainda fizeram uma belíssima reportagem do que



Em uma das mesas, vários colecionadores e este colunista

aconteceu por lá.

Algumas rádios noticiaram o Encontro e uma emissora de Campina Grande nos procurou para uma entrevista o que concedemos.

Agora gostaria de fazer um registro e um destaque para um jornalista que a cada ano nos reserva uma página inteira do jornal e com dois minutos de conversa conosco desdobra uma matéria de fôlego, como quem vive o dia-a-dia do colecionismo, trata-se do companheiro deste jornal o Guilherme Cabral, um exímio e competente jornalista que escreveu uma maravilha de página completa sobre o nosso encontro. Ao Guilherme, nossos agradecimentos.

Estávamos meio desconfiados de que pudessemos obter o sucesso que alcançamos, tendo em vista a situação de arrocho financeiro por que passa toda a Nação brasileira, que embora viva momentos de certa tranquilidade financeira, entretanto, todos sabem que o Real não anda fácil para termos ele no nosso bolso, mas os companheiros fizeram toda espécie de concessão e assim pudemos realizar muitos e grandes negócios, havendo também muitas trocas, como no tempo do escambo o que foi muito bom.

A Sociedade Filatélica e Numismática de João Pessoa, no seu comando está o Epitácio das Neves Pinto, que contou com uma excelente comissão ao seu lado, estão todos de parabéns pelo grande êxito alcançado!



BARTPAPO

GERALDO CÂMARA

Brasil passado a limpo

A impressão que nos dá a todos os que vivem o Brasil de hoje é de que há uma tentativa de se passar o país a limpo. Não existe um dia em que os jornais não estampem em suas páginas um escândalo, um caso de corrupção. As fitas entraram na moda e, como provas contundentes, desfilam rosários de propinas, de aproveitamento de cargos, de ameaças, de chantagens de todos os tipos e de denúncias contra nomes, algumas vezes considerados de reputação ilibada. Se contra as PMs de São Paulo e do Rio de Janeiro valerem as fitas de câmeras amadoras, para os figurões estão valendo as fitas de áudio, devida ou indevidamente utilizadas por sistemas sofisticados de escuta, até então, pelo que se saiba, proibidos por intervirem na privacidade alheia. Mas o fato é que a tecnologia está se superando e passando a ser o grande dedo acusatório de um país que não sabe mais ser discreto nas acontecimentos das mais diversas autoridades. O que me pergunto é até que ponto a veracidade mostrada nessas gravações são realmente confiáveis e constatáveis. Até que ponto acusações que podem ser levianas, como a citação do Ministro Sérgio Mota, comida numa gravação, podem representar uma incriminação de fato e de direito. Os jornais televisivos estão ávidos, agoreros, em cima dessas denúncias que, mais seriamente, já derrubaram um Presidente dos Estados Unidos - Richard Nixon. Que precisamos descobrir todos os focos de corrupção, isto ninguém contesta. O que contestamos, no momento, é a maneira como eles estão surgindo, até porque, gravações originais podem tecnicamente serem mudadas para servir a este ou aquele interesse. Daí, não sei se ainda persiste, o fato de a Justiça não aceitar gravações de áudio como prova judicial. De tudo isto fica uma coisa boa: o brasileiro está se vingando, no bom sentido, dos que se locupletavam nos cargos e se achavam donos deles. No mais é continuar passando a limpo este monte de sujeira.

Lei do racismo

Uma nova lei está sendo enviada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso ao Congresso Nacional com a finalidade de melhorar e ampliar a proteção à discriminação racial no país. Além disto, será acrescentada a questão religiosa, impedindo que determinadas religiões sejam combatidas. Para o Presidente e, acredito que tenha que ser para todos os brasileiros, as pessoas são iguais, sejam de que raça ou credo tenham, perante as leis nacionais. E o que vem acontecendo, sem dúvida alguma, além de falta de humanidade, é o profundo desrespeito às regras, o que é crime passível de multa e prisão. Vamos esperar.

Mais mudanças no governo

Sai o excelente e competente Carlos Mangueira da Cagepa e assume a importante Secretaria de Infra-Estrutura que cuida das obras da Paraíba. A escolha de Mangueira reflete bem o pensamento de Maranhão que deslocou Carlos Pereira para a educação na certeza de que aquele homem público vai levar muita técnica para lá e ao trazer Mangueira vai contar com a agilidade deste homem que, como Prefeito de João Pessoa mostrou toda a sua dinâmica. Ao mesmo tempo, o Governador fez justiça à Marcia Kaplan relocando-a com a Secretaria Adjunta do Trabalho e Ação Social. O homem pensa, gente.



Jader e a terceirização

O Reitor da Universidade Federal da Paraíba, Jader Nunes, está preocupado com a Medida Provisória que vem por aí extinguindo mais de 150 cargos nas Universidades Federais. Ele acha que, com isto, vai ter que partir para a terceirização de serviços e que o Governo não vai economizar tanto quanto pensa. Ora, meu caro Jader, a terceirização é a nova moda mundial e está dando certo onde quer que se apresente. Será que só na nossa UFPA é que não vai funcionar? Tenho a certeza de que passada a fase do trauma tudo se acomodará e o Reitor vai mudar de opinião.

Abraços impressos

Jurandir Carneiro - porque o homem da Renault está ficando mais velho Péricles Vilhena - porque o amigo completo mais um ano entre nós. Zé Ramalho - pela escolha para encerrar o São João de Campina Nilton Vilhena pela seriedade dos seus inquéritos.

Escolha outro assunto, Vital

O deputado Vital do Rêgo Filho deve estar com falta de assunto para exercer, na sua plenitude, a sua condição de deputado opositorista. Falar mal das estradas paraibanas é, no mínimo, imprudente, meu caro Vital. Tenho viajado e muito por aí a fora, em vários estados. A manutenção de nossas estradas é elogiada por todos que por elas circulam. Sempre foi um assunto comentado por motoristas, turistas, caminhoneiros, etc e tal e coisa e lá vem o amigo falar mal delas? Acho, meu caro deputado e você sabe o quanto o admiro que você precisa arrumar temas mais fortes e, por que não dizer, "vitalis". Este não cola.

Pílulas finais

- * Vai ter nego vivo que vai se vestir de estudante só pra não pagar ônibus. Quem deixar de exigir a carteira, para os uniformizados!
- * Quem ainda não conheceu o Guia Verde deve procurá-lo. É, de longe, o melhor guia profissional que João Pessoa já viu. Com direito a livro e a programa de computador.
- * Meu fax agora é o 083 228-3375.



Carlos Mangueira, ex-Cagepa, agora Secretário da Infra-Estrutura vai correr atrás



Nossas Fraquezas

Sim, muitas vezes, somos fracos e Jesus conhecia as nossas fraquezas. Nem por isso, entretanto, zangou-se ou indignou-se. Em nenhum momento, também, Jesus tratou as nossas fraquezas com ironia ou desdém. Nunca Jesus nos humilhou por causa de nossas fraquezas.

Embora fôssemos carregados de imperfeições, vícios e paixões, Jesus nunca nos atribuiu pedras por isso.

Ele sabia que ainda estávamos longe de extirpar de nossos corações o egoísmo, a ambição, o orgulho, a soberba, a luxúria, o ódio, a vingança.

No Evangelho, a cada capítulo, os exemplos se sucedem. Jesus conhecia a avareza de Zaqueu.

Sabia que Zaqueu era usurário, vivia de emprestar dinheiro a juros escorchantes. Mas como tratou Zaqueu? Com desprezo? Dando-o como um caso perdido?

Não. Jesus tratou Zaqueu com toda consideração. Foi hospedá-lo em casa de Zaqueu.

Em vez de fugir de Zaqueu, procurou-o. Deu-lhe uma chance, uma oportunidade.

E Zaqueu correspondeu à bondade de Jesus, converteu-se.

Jesus sabia a vida que levava Maria Madalena. Sabia que Maria Madalena era uma prostituta, uma mulher que vendia a beleza do seu corpo aos homens ricos de Magdala.

Que fez Jesus? Condenou Maria Madalena? Acusou-a, de público, verberando sua vida dissoluta?

Nada disso. Jesus cercou Maria Madalena de demonstrações de amor e de bondade, ensinando-lhe que o verdadeiro amor não é o amor sexual, mas sim o amor espiritual, que é preciso sublimar, divinizar o amor carnal.

Muitos não compreenderam e não aceitaram a atitude de Jesus. Esperavam que ele cobrisse Maria Madalena de acusações e impropérios.

E o que vimos, no final? Vimos a prostituta sublimar e divinizar o seu amor, passando a cuidar dos leprosos, devotando-se pelo resto da vida à lei do amor e à caridade ao próximo e elegendo para seu próximo mais próximo o leproso do Vale dos Leprosos, perto de Jerusalém.

É as fraquezas de Pedro? Pedro, o amigo leal e devotado, Pedro, o seguidor fiel de todas as horas... Pedro acovardou-se e negou que conhecesse Jesus, negou que fosse amigo e discípulo de Jesus...

Qual foi a reação de Jesus? Lançou contra Pedro palavras de condenação e execração?

Muito ao contrário, continuou a dedicar-lhe a mesma amizade, a mesma confiança, o mesmo amor.

Tomé foi outra decepção. A fé de Tomé era tão pequena, hesitante, que nem merecia o nome de fé. Mas nem assim Jesus o abandonou.

Judas foi longe demais: traiu, vendeu Jesus por trinta moedas.

A Espiritualidade Maior nos revela que, hoje, Judas reintegra o Colégio Apostólico do Divino Mestre.

Mesmo com as nossas fraquezas, Jesus nos ama. E nos renova todos os dias oportunidades para nos libertarmos de nossas fraquezas, como Zaqueu, Madalena, Pedro, Tomé, Judas. E nós não somos piores do que eles, a centelha divina brilhou neles e haverá de brilhar em nós!



Ivonaldo

Antecipado

Jussara Florentino resolveu antecipar em um dia a comemoração do seu aniversário, que transcorrerá no dia 17. Hoje, na buate Casablanca, durante o desfile jovem da "Forum", a filha de Fátima e Paulo Florentino brinda a data com as amigas.

Com ela, também aniversariarão, Juliana Minervino.

No picadeiro

Para agradar ao noivo, apaixonado confesso pela vida cicense, a bela Carolina Dieckman resolveu que seu casamento com o ator Marcos Frota, dia 13 de junho, será embaixo da lona de um circo a ser armado no Parque do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Depois, festa ao ar livre.

Desfile agita hoje o Casablanca

A turma jovem tem aonde fazer sua concentração de hoje. Na buate Casablanca, a produtora de moda Adélia Moreno Cavalcanti reúne manequins para mostrar a coleção da "Forum", uma marca que se preocupa em oferecer o melhor para a juventude.

A festa, que começa às 22 horas, terá como sua maior atração a manequim Ana Letícia Guerra, da "Elite New York", trazida a

Lançamento da Revista Unipê

Depois de registrar a presença, em suas dependências, do Ministro da Previdência e Assistência Social, Reinhold Stephanes, o Reitor Marcos Trindade e o Pró-Reitor José Loureiro Lopes, da Unipê, voltam as vistas para o lançamento, semana vinda, do primeiro número da "Revista da Unipê".

Editada pelo jornalista Carlos Roberto de Oliveira, com o concurso da secretária e bibliotecária Marcília Mendes, a publicação registrará a presença, no lançamento do dia 22, da professora/doutora paulista Geraldina Porto Witter.

Ela também tem trabalho na revista.



Um rosto bonito e admirado na sociedade é o de Hiana Andrade do Nascimento. Ela é presença quase assegurada em todos os grandes eventos sociais. A foto é do Studio Rocha

SBPC renova sua diretoria

Para que haja a escolha da nova Diretoria e do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), já está em andamento o seu processo eleitoral. Os sócios da entidade na Paraíba estão recebendo as cédulas de votação pelos Correios.

O prof. Mário de Souza Araújo Filho, do Departamento de Engenharia Elétrica da UFPB, é candidato ao Conselho Nacional da SBPC.

Caso eleito, Mário deverá representar a Área B da entidade.

Maria Beatriz já tem padrinhos

Finalmente, está oficializada a data da cerimônia de batizado de Maria Beatriz, herdeira primeira de Melissa Azevedo e Dorgival Terceiro Neto Júnior. A família escolheu o último dia deste mês para o ato religioso, que será oficiado pelo Padre Paulo Pires.

A cerimônia ocorrerá na nova Igreja de N.S. Auxílio dos Cristãos, no Bessa. Depois haverá churrasco na casa dos avós maternos, Mayne e Agnaldo Alves de Azevedo.

Os padrinhos de Maria Beatriz serão Carlos Alberto (e Ana Yêda) de Assis Madrugá.

Comodoro anuncia uma nova festa

Como bom dirigente de clube social que vem sendo, o comodoro Luciano Wanderley Filho, depois do sucesso da festa que promoveu com a cantora Vanusa, já anuncia outra grande promoção para o late Clube.

No dia 13 de junho, Luciano Wanderley Filho oferece ao quadro social a festa "Noite dos Namorados". É uma homenagem aos enamorados de todas as idades e terá apoio da "Aliança Francêsa".

Uma substituta bem informada

A coluna de João Alberto, no Diário de Pernambuco, edição da última segunda-feira (12), foi assinada pela sua redatora substituta Paula Imperiano. De cima a baixo de toda a página, não se pode deixar de notar que Paula tem excelente texto e é muito bem informada.

A família Imperiano, que tem ramificações em João Pessoa, só pode estar muito orgulhosa. O confrade JÁ está bem servido.

Feijoada festiva no Jangada Clube

Será a expert Inez Cunha a responsável pelo bufê (feijoada) a ser servido no primeiro dia de junho na sede do Jangada. A festiva manjã tem renda líquida com endereço certo: a construção do anexo da Igreja de N.S. Auxílio dos Cristãos, no Bessa.

Na programação da festa matinal constam vários sorteios de brindes e de uma passagem - ida e volta - a Salvador. Compre a sua senha.

Ivonaldo Corrêa - DRT 140

Ranking de Vela na raia do Iate

Não é somente a parte social que está merecendo as atenções do comodoro Luciano Wanderley Filho, do late Clube. Também a náutica tem sido uma outra preocupação do dedicado dirigente daquela agremiação.

Amanhã e domingo, como informa Luciano Filho, haverá regata na raia do Iate, valendo pela V Elapa do Ranking Paraibano, para todas as classes de embarcações.

No domingo, terminada a competição, o Iate oferecerá churrasco, chopp e um grupo de pagode para esquentar a sede do Bessa até o final da tarde.

Triunfante

A atriz Mariza Orth, a "Magda" do canástico "Sai de Baixo", terá entrada triunfal na galeria de "pin-ups" da "Playboy". Ela vai ganhar 26 páginas no número de aniversário da revista, igualando-se a duas campeãs e recordistas de audiência.

São, exatamente, a atriz Maíre Proença e a modelo Adriane Galisteu.



Maria do Socorro do Valle



TV Tambaú premia melhor trabalho

A TV Tambaú, do Grupo Marquês, do Ceará, promove concurso para a criação do troféu anual para premiar as pessoas que mais se destacaram na Paraíba. A premiação começa em agosto. Dela podem participar brasileiros residentes no Nordeste.

Serão escolhidos três projetos e o melhor receberá R\$ 10 mil. Inscrições até 9 de junho.



Empresário Orlando de Sá Júnior



Carlos Romero

O Ano Mudou... E Nós? (XXXVI)

Faça, vez por outra, a seguinte reflexão: qual a imagem que eu estou oferecendo aos outros? Lembre-se que no seu relacionamento diário com o próximo, seja em casa, seja no local de trabalho, seja na rua, seja nas reuniões sociais, você está emitindo, sem que disso tome conhecimento, uma mensagem sutil e invisível. Você está vibrando. E não pense que os outros não captam essa vibração, essa energia que sai de você. A vibração que você emite é como se fosse um cheiro, que tanto pode ser perfumado como fedorento. E ninguém gosta

de mau cheiro. Pois bem, quando você está exalando ódio, ciúme, inveja, ressentimento, orgulho, egoísmo, é como se estivesse fedendo. Claro que ninguém vai colocar um lenço no nariz, mas sua presença certamente causa mal-estar. Ninguém aguenta um sujeito mal-humorado, que só sabe reclamar e criticar. Incapaz de uma referência elogiosa, de uma palavra de bom ânimo, de uma observação otimista e agradável. E preciso muito cuidado com pessoas assim. Elas não estão vibrando bem. Ai é necessário

que tomemos uma atitude de compaixão e compreensão. Quem age de maneira negativa é porque está enfermo. Alegria, otimismo, bom ânimo, entusiasmo, são sintomas de saúde biológica e mental, sobretudo mental.

Outro dia, uma moça me dizia que o chefe de sua repartição sempre se apresentava de cara amarrada. Raramente dava um bom dia, principalmente para os subalternos mais humildes. Por que isso? Ora, ora, quem sabe lá as causas que o levam a ter tal procedimento? Vá ver que são problemas domésticos. Vá ver que sua educação foi deficiente. Decerto nunca recebeu um carinho materno ou paterno. Sua infância, sem dúvida, foi um deserto de ternura humana. Ele, cotado, está devolvendo o que lhe deram: securo. A melhor atitude a tomar diante dele é a da comiseração. Que tal imaginá-lo levando chichodas do pai? Que tal vê-lo chorando com um bezerro desmamado. E se você quiser atenuar aquela imagem austera e seca de seu chefe, não faz mal idealizá-lo vestido de palhaço, de

brincos e dando pinotes. Essa imagem, sem dúvida, desmanchará toda sua austeridade e importância. Aqui para nós, não há coisa mais ridícula do que o orgulho e a vaidade.

Tudo isso depende da maneira como vemos as pessoas, as coisas e os acontecimentos. Se você vibrar negativamente, é evidente que o outro também vibrará negativamente. Para um semblante carrancudo, carregado, a melhor solução é um semblante desanuviado e alegre. Não se deixe dominar pelas más vibrações. As flores não atraem os urubus, mas os beija-flores, as borboletas. Já os urubus são atraídos pela carne. É a lei da afinidade, a lei da atração, a lei das compensações.

Muito cuidado, pois, com a imagem que estamos emitindo aos outros. No televisor, é fácil mudar de canal, graças ao controle remoto, mas no relacionamento diário com o próximo, nem sempre isso é possível. Ainda bem que os nossos pensamentos não são lídidos. Já imaginaram se os vissemos? Digo isso pensando no chefe da moça. Ah, se ele soubesse que ela o vê como uma criança rejeitada ou senão vestido de palhaço...

Funjope encerra hoje o Painele Eletrônico de Arte

Vários artistas participaram do projeto elaborado para valorizar as artes visuais

TERMINA hoje, o Projeto Painele Eletrônico, através do qual a Funjope-Fundação Cultural de João Pessoa conseguiu mobilizar cerca de 30 artistas plásticos paraibanos em torno de uma proposta que ampliou consideravelmente as possibilidades de divulgação para a categoria. Afinal, no horário comercial, a partir das 8 horas, obras representativas das carreiras de nomes consagrados nas artes plásticas locais, foram apresentadas ao grande público que cotidianamente transita pela confluência das avenidas Epitácio Pessoa e Rui Carneiro, uma das principais na capital paraibana.

"A nossa expectativa foi superada, haja visque temos muito a agradecer ao pessoal que milita na imprensa fazendo jornalismo cultural. Bastou sair na mídia que pre-

tendia-mos realizar o painel e logo os artistas apareceram. Tanto os talentos já consagrados como os que ainda se encontram em uma posição considerada emergente. Foi muito estimulador o aval, desde a primeira hora, de pessoas como Raul Córdula", enfatizou a diretoria de Divisão de Artes Plásticas da Funjope, Fernando Svendsen.

Os artistas plásticos tiveram suas obras, produzidas em pintura, escultura e fotografia durante cerca de 150 vezes ao dia, o que representa uma grande oportunidade para um segmento artístico considerado nacionalmente como celeiro de notáveis, mas que nos anos recentes vem enfrentando problemas de mercado e até mesmo para promover eventos massivos. O que se constata é que mesmo durante vernissages o público que comparece é constituído "da

mesma meia dúzia de pessoas", conforme testemunhou recentemente o artista plástico Sérgio Lucena, durante a realização de uma exposição promovida no NAC - Núcleo de Arte Contemporânea, em comemoração aos seus 15 anos de vida artística.

Sérgio é um dos artistas que estão participando do Painele Eletrônico, lado a lado com Alberto Lacet, Hermano José, Clara Lenira, Alexandre Filho, Alvine Vinagre, Tito Lobo, Josildo Dias, Raul Córdula, Sandoval Fagundes, José Pagano, Chico Pereira, Clóvis Júnior, Dário Júnior, Gustavo Moura, Francisco Mendes, Elpidio Dantas, João Lobo, José Altino, Diógenes Chaves, Fabiano Gonçalves, Fred Svendsen, Henrique Santiago, Kleber José, Martinho Patrício, Luis Tananduba, Rosilda Sá e Tadeu Lira.

David Riker inaugura exposição de pinturas no colégio Cetras

O artista plástico recense (mas pessoense por adoção) David Riker inaugura, hoje, a partir das 20 horas, com coquetel, no Cetra - Centro Educacional Tenente Rivaldo Antônio de Araújo, localizado na rua Antônio Targino Pessoa da Silveira, 579, Jardim Cidade Universitária, em João Pessoa, sua primeira vernissage, intitulada "Um Sonho Real - Alegria de Vida e Fé". A exposição - de obras em acrílico sobre tela - ficará aberta até o dia 28 deste mês.

"Todas as obras não se basearam em um só estilo, mas, sim, na versatilidade de novas descobertas e diversificações de tons e técnicas, relacionando a arte com a vida e minhas perspectivas futuras", comentou José David Riker Furtado Filho - nome completo do artista, cuja mostra é apoiada pelo Cetra.

David Riker - pintor, técnico contábil e operador em ambiente Windows - começou

a desenvolver o gosto pelas artes em meados de 1985, pela pintura em camisa e pincelando com tinta acrílica. "Por questões pessoais, passei alguns anos distante... O meu ideal e sonhos foram encobertos por algum tempo... só então recorri às telas para expressar tudo o que penso, ou seja, fazer fluir do meu interior algo que não conhecia, mas percebia que poderia se tornar realidade", disse ele.

Por entender que, até agora, ninguém havia montado uma exposição que mostrasse a Cultura/Arte educando, Riker resolveu fazer sua mostra por esse prisma. Convencido, enquanto artista, que "a arte, enfim, tem a sua versatilidade e pode ser inovadora, pois os estilos existem, mas você não é obrigado a se prender a nenhum deles".

O artista ainda acrescentou que, "trabalhando em ambiente onde a meta é educar, e acima de tudo com qualidade,

fui tomado pela contextualização de colocar a arte de forma mais aberta, pois no meu tempo de escola (como aluno), não fui educado a valorizar a arte como o faço, hoje. Por essa razão que essa abertura deve ser essencial nos países de Terceiro Mundo, a valorização real da cultura como um todo".

Riker acha uma idéia "interessante" procurar "reverter esse quadro, sabendo-se que temos excelentes profissionais nesta área, mas muitos são quase que forçados a saírem de sua terra, por não receberem o devido reconhecimento e apoio".

Nascido no Recife, em 1970, David Riker reside em João Pessoa desde abril de 1974. "Já posso ser considerado filho por adoção desta Capital maravilhosa, pois gosto do verde que a cobre, de seu litoral, a proximidade dos locais onde circulo... Tudo fica próximo. A essas vantagens me afeiçoei e não a troco pela minha terra natal", disse o artista.



Foto: Otílio Antônio

O artista plástico David Riker mostra pinturas em acrílico a partir de hoje, no Colégio Cetras

Artista tem planos para o futuro

David Riker é um artista que, apesar de buscar uma definição para o seu estilo de pintar, está cheio de planos a fazer. "São projetos futuros, dependendo sempre da disponibilidade de tempo (Trabalho x arte)", confessou ele, reconhecendo que "tudo será definido com o tempo, a se relacionar aos objetivos e metas". Mas garantiu que terá, para tanto, "muita paciência, senso de responsabilidade e amor, acima de tudo".

O artista confessou que tem projetos de "retratar a sistematização social de uma maneira global, de acordo com o meu estado de espírito". Segundo ele, "a arte é toda expressão que demonstre criação ou evolução do que pensamos, é o retrato interior de quem os revela, é mistério para muitos, mas afinal de contas toda a arte parte de um pressuposto; e isto realmente acontece em nossas vidas: tudo são fatos e possuem sen-

tido, anda é feito aleatoriamente".

Riker sente a sensibilidade em cada pincelada. "E, quando apurada, possui vontade própria", afirmou ele, para quem "o aperfeiçoamento depende e varia de acordo com o dom natural e o tempo de empenho de cada profissional. Para mim, seria fundamental um dia trocar experiências com outros profissionais da área para aperfeiçoar a minha técnica", concluiu.



Tela de Fred Svendsen, um dos artistas que participaram do Painele Eletrônico de Arte da Funjope

Sai a relação dos artistas do Pixinguinha

A Comissão de Seleção do Projeto Pixinguinha divulgou esta semana os nomes dos músicos regionais para a programação deste ano. De acordo com o ofício repassado à Coordenadoria de música da Funarte, o representante do Estado da Paraíba será o músico Carlos Bezerra. Mais 19 artistas compõem o quadro do Projeto Pixinguinha, que percorrerá várias cidades do Brasil, divulgando a Música Brasileira não tocada nas rádios.

O Projeto Pixinguinha foi criado em 1977 para divulgar a música popular brasileira, promovendo shows em todo o Brasil com artistas consagrados e jovens valores. Durante os primeiros anos de existência, o Pixinguinha foi realizado com recursos próprios da Funarte e tornou-se símbolo de trabalho pioneiro na promoção da MPB. Depois, com o apoio da Petrobras, o projeto se manteve até 1990, quando foi extinto. Em 1993, foi reativado com um projeto-piloto, que levou a seis cidades brasileiras cinco valores da nossa música popular. Para este ano, o Projeto Pixinguinha fará o percurso tendo como estrutura básica, um artista de repercussão nacional encabeçando o elenco e um já consagrado em sua região, porém ainda não lançado no nível nacional.

Os objetivos do Projeto vão desde a promoção e divulgação de músicos e intérpretes brasileiros à formação de novos profissionais no campo da direção artística, passando pela criação de um espaço para novas propostas musicais. A preocupação em incluir o artista da terra no círculo é também uma das metas perseguidas pelos autores do Projeto Pixinguinha, que, devido ao estreitamento do mercado de trabalho do músico brasileiro, tornou-se um dos mais importantes meios alternativos de preservação do artista fora do eixo comercial das gravadoras.

Carnaval fora de época de Areia vai até domingo

Começa nesta sexta-feira na cidade de Areia, 118 Km de João Pessoa, a VII Micareia, o carnaval fora de época de uma cidade consideravelmente uma das mais belas da Paraíba. O evento deste ano tem tudo para ser um dos mais arrojados em relação aos anos anteriores, e está coincidindo com as comemorações dos 151 anos de emancipação política do município, que se completam no dia 18 (domingo), data de encerramento da folia.

A VII Micareia, além de trazer novidades em relação à programação, vem com um aditivo até então desconhecido: a I Micareia Infantil, uma forma de estender a festa também para a criança, com a participação da banda infantil Talentus, que se apresenta no próximo domingo.

A programação, segundo informações da prefeitura do município, Adria Perazzo Gomes, será de 60 horas de folia sem parar. Durante três dias, a partir das 19 horas de hoje, a cidade vai balançar o coreto e só para no domingo, havendo paralisação apenas de uma hora para a cerimônia da missa dominical. Depois, a cidade permanece em festa com as comemorações de seu aniversário, numa continuidade às homenagens do Sesquicentário do município, que começou no ano passado.

"Trata-se de uma excelente oportunidade para o público conhecer as belezas desta cidade histórica e todo o potencial de turismo que temos para oferecer", diz a prefeita Adria Perazzo, a certeza de que o município tem tudo para se tornar, até o ano 2000, uma das cidades de maior convergência turística no Estado da Paraíba. O município ainda conserva os velhos engenhos de açúcar que retratam a história da economia canavieira no Brejo

paraibano, além de contar com um conjunto arquitetônico de mais antigos do Estado e paisagens deslumbrantes.

"Estaremos Areia é sentir-se dentro de alguma aldeia européia que não perdeu o seu referencial de história e de cultura", diz o deputado estadual Tião Gomes, que representa o município e atua politicamente em vários municípios adjacentes. Ele também foi prefeito do município por um período de seus anos, e é um dos baluartes pela consolidação turística do município e pelo seu resgate histórico e cultural.

A VII Micareia tem início às 19 horas desta sexta-feira com uma concentração na Praça do Trabalho, onde haverá encontro dos blocos carnavalescos que sairão em grande arrastão até o Parque da Folia, acompanhados com o Trio Top Som e a Banda Nação Tabajara. Na mesma noite de hoje, estendendo-se até às 6 da manhã, haverá apresentações da Banda Palov, Banda Xodo e Banda Boka Loka, todas acompanhadas de trio elétrico.

As bandas farão também a programação do sábado, incluindo, na parte da tarde, um grande show com o grupo infantil Talentus, dentro da programação da Micareia Infantil. A cidade está armada com barracas e pavilhões no centro da cidade para oferecer várias alternativas de lazer ao público participante.

A Realização da VII Micareia e I Micareia Infantil, iniciativa da Prefeitura Municipal de Areia, conta ainda com o apoio do Governo do Estado da Paraíba, da Pepsi Cola, Cerveja Artística, Rádio Jardim AM, Hotel Fazenda Bruxaxá, Supermercado Sol Maior, Power System Computação Gráfica e Secretaria de Turismo do Município.

Baixaria no futebol carioca

Eurico Miranda e Kléber Leite trocam acusações, complicando os clubes

Arrecadação define vagas

Decisão da atual fase pode ocorrer fora das quatro linhas. É que a torcida pode ser fundamental no critério de desempate.

Página 4

Santa Cruz vai jogar desfalcado

O zagueiro Gildélio vai desfalcar o Santa Cruz no jogo de domingo, em Santa Rita, diante do Nacional de Patos pelas quartas de finais

Página 4



Gildélio está suspenso

Ricardo lembra outro episódio

Presidente da CBF lembra as denúncias contra o Indesp e diz que Pelé também esteve envolvido. Ricardo é defensor da moralização.

Página 3

Edmundo sonha com Palmeiras

A atacante sonha em retornar ao futebol paulista e reviver os bons tempos de conquistas no Palmeiras, a sua melhor fase da carreira.

Página 3

SÃO PAULO (AE) — O presidente do Flamengo, Kléber Leite, e o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda, deputado integrante da subcomissão de Educação e Desporto da Câmara Federal, discutiram acirradamente na noite de terça-feira, pouco antes do jogo Palmeiras x Flamengo. Após as primeiras acusações de Kléber Leite, que estava em São Paulo para assistir à partida, o presidente do Flamengo foi colocado em contato com o deputado do PPB, em seu gabinete, em Brasília, pela reportagem da "Rádio Bandeirantes". Miranda revidou, acusando Leite de ter cometido irregularidades junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A seguir, trechos da briga:

Kléber Leite: Na CPI em que Eurico Miranda esteja envolvido não se pode acreditar. Não há a menor possibilidade.

Eurico Miranda: Não ligaram para o meu gabinete para eu ficar discutindo com o presidente do Flamengo. Eu não vou ficar discutindo com o presidente do Flamengo, que será submetido a investigação.

Kléber Leite: Quem não resiste a três minutos de investigação é você. Eu nunca passei cheque sem fundo, nunca driblei ninguém ou fiz nada de equivocado na minha vida. Você deve começar a investigação comigo mesmo. Minhas contas estão abertas para você. Minha torcida não me chama de 171.

Eurico Miranda: Jogue com a mídia que é o que você sabe fazer.

Kléber Leite: Você é o maior câncer que tem o futebol brasileiro.

Eurico Miranda: O sen-

hor Kleber Leite só fez este tipo de negócio. Se nós voltarmos ao primeiro negócio da Pepsi-Cola com a CBF... Isso vai vir a público, vai ser esclarecido. Por que essa intermediação, por que ganhar apenas o seu Kleber Leite? E os clubes, não recebem nada? Você sabe me dizer, por exemplo, qual o último contrato da Coca Cola com a CBF? Quem fez? Por que saber se o presidente do Flamengo não participou. Você sabe o contrato da Nike quem fez? Procure saber se não teve participação dele.

Kléber Leite: Algumas passagens da CPI do apito são de estarrecer. Ivens Mendes é dent-de-leite, é menina do Colégio Sion perto do que acontece no Rio, envolvendo o senhor Eduardo Viana (presidente da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) e Eurico Miranda. Não se sabe por que isso foi parar numa gaveta. O maior escândalo, a maior vergonha do futebol brasileiro está no Rio.

Repórter: O senhor Mário Celso Petraglia (presidente do Atlético-PR) teria feito uma gentileza para um familiar do Ricardo Teixeira, doando um carro, um BMW branco...

Eurico Miranda: Eu já recebi essa denúncia. Um carro no valor de R\$ 90 mil.

Repórter: ... pela inclusão do Atlético-PR na Copa do Brasil.

Eurico Miranda: No caso do senhor Ivens Mendes ser como se fosse um agente de moças para festas, ter arrendado uma fazenda e dado para outra moça... Essas denúncias todas estamos investigando e procurando a comprovação.

Deputado pode ter envolvimento

A nomeação do deputado federal Eurico Miranda (PPB) para a presidência da subcomissão que investiga denúncias de corrupção na arbitragem brasileira provocou uma crise no grupo. Irritados com a decisão, os parlamentares Lindberg Farias e Ricardo Gomide, do PC do B, além de Carlos Santana, do PT, deixaram a subcomissão. "Ser predeixaram a subcomissão. É uma loucura", justificou Lindberg.

Segundo o deputado, Miranda não queria quebrar o sigilo bancário do ex-presidente da Co-

missão Nacional de Arbitragem de Futebol (Conaf), Ivens Mendes. "Acho que a quebra do sigilo do Ivens poderia chegar ao próprio Eurico", suspeita Lindberg, que coordenava a subcomissão formada por integrantes da Comissão de Educação e Desportos da Câmara.

Lindberg disse que Eurico Miranda, que também é vice-presidente de futebol do Vasco, se articulou para assumir o controle da subcomissão curadora Pública, no Rio, pedir a abertura das contas do ex-presidente da Conaf, Ivens Mendes.



O Flamengo esquece as brigas de Kléber e Miranda e só pensa no título da Copa Brasil

Romário elogia a disposição dos jogadores na vitória em São Paulo

Rio (AE) — A vitória sobre o Palmeiras, por 1 a 0, no Parque Antártica, e a classificação para a final da Copa do Brasil, deixaram o atacante Romário muito orgulhoso de seus companheiros. "Prometemos a classificação e voltamos para o Rio com a missão cumprida", disse o jogador, exaltando a garra dos jogadores do Flamengo. "Poderíamos ter ganho por uma diferença maior de gols

se não tivéssemos acomodado no segundo tempo", afirmou.

O técnico Sebastião Rocha estava tão emocionado após a partida, que fez questão de beijar o atacante Sávio e o zagueiro Júnior Baiano, além de correr em direção a torcida do Flamengo para comemorar vitória. "O time mostrou muita maturidade ao suportar a pressão inicial do Palmeiras", disse. "Jogamos como se esti-

véssemos no Maracanã", analisou Rocha.

O técnico gostou muito da atuação do time, e disse que os jogadores cumpriram tudo que foi combinado antes da partida. "Só no segundo tempo, depois de percebermos que a classificação estava garantida, relaxamos um pouco", disse Rocha. Com os bons resultados, o treinador deve ser efetivado no cargo.

Pelé quer limitar os poderes de Ricardo Teixeira



Pelé tem a grande oportunidade de moralizar o futebol

Brasília (AE) — Antes de enviar o projeto que reforma a estrutura do futebol brasileiro, o ministro extraordinário dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, discutirá os detalhes das mudanças com os líderes dos partidos da base de sustentação do governo. O encontro está previsto para a próxima semana e terá como finalidade diminuir as resistências à polêmica proposta, que, entre outras coisas, transforma os clubes em empresas e acaba com o poder hegemônico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Pelé entregou antecipe ao presidente Fernando Henrique Cardoso a proposta elaborada por ele e por integrantes do conselho do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Esporte (Indesp). Segundo o ministro, o anteprojeto foi "muito bem aceito" pelo presidente, que prometeu todo o apoio para sua aprovação. Mas o teor do documento só será divulgado após o encontro com os líderes.

O ministro adiantou, entretanto, que estão sendo estudadas fórmulas para resolver o problema

das dívidas dos clubes pela falta de pagamento de impostos. "Há que ter uma maneira de ajudar os clubes a pagarem suas dívidas, que são muito grandes", disse. "Os clubes não teriam condições de pagar."

Pelé citou ainda mudanças como a criação da liga de árbitros, a profissionalização das equipes e alterações na lei do passe, sem detalhar nada. Segundo assessores do ministro, o projeto também cria mecanismos de apoio jurídico aos clubes e aos atletas. "Ao transformar os clubes em empresas, o dirigente passa a ter responsabilidade penal e será julgado pela Justiça comum e não apenas com base na lei esportiva", explicou um assessor. Cria também a liga nacional e ligas estaduais e deixa à CBF e às federações uma função administrativo-burocrática, por exemplo, de convocação da seleção brasileira.

Lobby — As mudanças estão sendo estudadas desde que Pelé tomou posse no ministério, no início do governo. Com a divulgação de denúncias de corrupção envolvendo árbitros e dirigentes de clubes e federações, o ministro acele-

rou a apresentação do anteprojeto. Pelé admitiu que existe muita resistência às mudanças propostas, mas afirmou que o principal lobby é feito pela CBF.

"O grande lobby de todos os projetos que vieram para cá, desde que começamos com a Lei Zico, são realmente os da própria CBF", afirmou Pelé. "É evidente que vamos ter algumas resistências, mas para o melhor, sempre Deus ajuda." Pelé lembrou que desde a década de 70 ele defende a moralização no futebol brasileiro e acredita que agora "debaixo de todas as evidências, não tem momento mais próprio para isso".

O ministro comentou que o presidente Fernando Henrique "está muito triste e desapontado" com a corrupção no futebol brasileiro. De acordo com Pelé, o presidente "acha que estes escândalos são ruins para o Brasil, que está num momento de transição". "Todos nós brasileiros estamos chateados, tristes, magoados com tudo que vem acontecendo."

Jogos Estudantis começam hoje no Ronaldão

Competição terá mais de três mil atletas e envolve vários colégios da Capital paraibana



O Ginásio Ronaldão será palco nesta sexta-feira da abertura dos Jogos Estudantis da Paraíba

MAIS uma vez o desporto estudantil volta a ser a principal atração esportiva da Paraíba. É que hoje, às 16 horas, no ginásio poliesportivo Ronaldão, tem início, com a solenidade de abertura, os Jogos Estudantis da Paraíba, categoria juvenil (masculino e feminino) evento promovido pela Coordenadoria de Desportos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

A competição, que se estenderá até o dia 02 de junho, inscreveu quarenta e nove escolas da Grande João Pessoa, num total de 3 mil e 250 atletas. "Isso é a prova da ascensão do desporto escolar paraibano. Muita coisa deve-se ao apoio do governador José Maranhão", observa o professor Adenilson Maia (União), coordenador geral dos Jogos.

Abertura - De acordo com a programação divulgada pela Coordenadoria de Desportos da SEC, a partir das 16 horas haverá a concentração das escolas. Às 17 horas será realizado o hasteamento dos pavilhões Nacional e Estadual. Em seguida acontecerá o acendimento da pira, culminando com o juramento do atleta e a de-

claração de abertura oficial. A solenidade de encerrará com a confraternização dos participantes.

Como forma de promover mais ainda a festa de abertura, a coordenação dos Jogos premiará a escola campeã do desfile com o troféu governador José Maranhão. A vice-campeã receberá o troféu Carlos Pereira de Carvalho (secretário de Educação e Cultura do Estado) e a melhor torcida ficará com o troféu Ângela Maria Bezerra de Castro (secretária adjunta da SEC).

Disputas - As disputas dos Jogos Estudantis da Paraíba começam oficialmente, amanhã, com quatro partidas de handebol. Os jogos serão disputados no ginásio poliesportivo Ronaldão, no bairro dos Cristo Redentor. Às 07h30, pelo torneio feminino, jogam CEPES x Colégio CA e, em seguida, pelo torneio masculino, três partidas: CEPES x CNEC, Rio Branco x Academia de Comércio e Oscar de Castro x Escola Técnica Federal.

No domingo, a competição de handebol tem sequência com mais quatro partidas: feminino - J. Navarro x CNEC e, masculino - Colégio PHD x Oscar de

Castro, CEPES x Colégio Marista Pio X e Integral Colégio e Curso x Instituto Rio Branco. "Acreditamos que o torneio de handebol deste ano será um dos melhores já disputados na Paraíba", avalia o coordenador da modalidade, Paulo Carvalho.

Na segunda-feira, quatro jogos de basquete: feminino - Lourdinias x Objetivo e, masculino - Escola Técnica x Sesquicentenário, Anglo x Luiz Ramalho e Objetivo x Academia de Comércio. O torneio de futsal, também, começa na segunda. Eis as partidas: Eco x A. Gomes, Atual x Geo, Firmino Caetano x Raúl Cordula, Irineu Pinto x CNEC, Raúl Machado x Apolo e CEPES x Santos Dumont.

Quatro partidas de handebol dão prosseguimento ao torneio na segunda-feira: feminino - J. Navarro x CNEC e, masculino - Academia de Comércio x Integral, Escola Técnica x PHD e CNEC x Pio X. Nesse mesmo dia, terá início as competições de voleibol, com a realização de três jogos femininos: Geo x Objetivo, Ies x Luiz Ramalho e CEPES x Anglo. O torneio de futebol de campo iniciará na terça-feira.

Quatro partidas de handebol acontecem amanhã

Os Jogos Estudantis da Paraíba consistirá da disputa de sete modalidades: atletismo, basquetebol, futsal, futebol de campo, handebol, natação e voleibol. As competições terão início amanhã, no ginásio Ronaldão, com a realização de quatro partidas de handebol, sendo uma válida pelo torneio feminino e três pelo torneio masculino.

Segundo a programação, as demais modalidades serão iniciadas a partir da próxima semana. "Fizemos tudo dentro um planejamento, onde o principal objetivo é agradar a todos, ou seja, atletas, dirigentes, técnicos e, principalmente o público pessoense", argumenta Adenilson Maia, acrescentando que as competições serão realizadas em várias praças de esportes da Capital.

Atletismo - Sob a coordenação do professor Irvanilton Modesto (Militão), o torneio de atletismo será disputado nos dias 20 e 21 deste mês, na pista da Universidade Federal da Paraíba - campus I -, em João Pessoa. A expectativa da coordenação é de que vários recordes sejam quebrados. "O atletismo paraibano está em alta. Estamos atualmente com atletas de alto nível", avalia o coordenador, que inclusive preside a Federação Paraibana de Atletismo.

Basquetebol - Nove equipes masculinas e sete femininas disputarão o torneio de basquete. Os jogos serão realizados no ginásio da Escola Técnica Federal. No masculino estão ins-

critas as escolas: Luiz Ramalho, Anglo, QI, Integral, Academia do Comércio, Objetivo, Ies, Sesquicentenário e Escola Técnica. No feminino: Pio X, QI, PHD, Lourdinias, IPEP, Objetivo e 2001. A competição terá a coordenação do professor Sebastião Luiz dos Santos Júnior.

Futsal - A exemplo de Jogos anteriores, o futsal repete a performance e inscreve o maior número de equipes da competição (30): CEPES, Ies, Santos Dumont, Eco, Objetivo, A. Gomes, Atual, Geo, Pio X, Francisco Caetano, Academia de Comércio, Raúl Cordula, Irineu Pinto, CNEC, PHD, R. Machado, J. Navarro, Apolo, João Machado, João Paulo II, A. Fonseca, Anglo, J. Américo, Integral, 2001, CEE, QI, CA, IPEP e Escola Técnica. As partidas acontecerão no ginásio Ronaldão, sob a coordenação do professor Mineiro.

Futebol de Campo - O torneio será realizado no estádio Leonardo da Silveira (campo da Graça) e terá a participação de 14 equipes: Apolo, IPEP, Pedro Lins, F. Milanez, Irineu Pinto, CA, PHD, Academia de Comércio, F. Gomes, Oscar de Castro, Escola Técnica, A. Cabral, Eco e Pio X. A competição, que terá a coordenação do professor Adail Ferreira de Oliveira, se estenderá até o dia 29 deste mês.

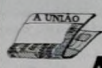
Handebol - Sob a coordenação do árbitro Paulo Carvalho, as partidas de handebol serão disputadas nos ginásios Ronaldão e do Colégio Marista Pio X. No

torneio masculino estão inscritos os colégios: Escola Técnica, Oscar de Castro, PHD, Integral, Academia de Comércio, Rio Branco, Pio X, CNEC, CEPES, 2001, Anglo e J. Navarro. No feminino estão: PHD, Anglo, Integral, CEPES, J. Navarro, CA, CNEC, Oscar de Castro, Lourdinias, Academia de Comércio, QI, João XXIII, Pio X e Escola Técnica.

Natação - O parque aquático do Esporte Clube Cabo Branco será o palco das provas de natação dos Jogos Estudantis. A competição acontecerá nos dias 28 e 29 deste mês. De acordo com o regulamento, cada atleta só poderá participar de três provas individuais, podendo ser no máximo duas na mesma etapa e, mais os revezamentos. "Já as escolas, só poderão inscrever dois atletas oficiais por provas e tantos quantos desejarem como extras", adverte o coordenador do torneio, professor Antonio Meira Leal.

Voleibol - O torneio terá a coordenação de dois professores: Oscar Moura Diniz e Woodrow Wilson Carvalho, e será disputado em três ginásios: Ronaldão, do Instituto João XXIII e da Escola Dumerval Trigueiro. Na competição masculina inscreveram-se: João Machado, Pio X, CNEC, Anglo, Visão, PHD, CA, CEPES, Eco, QI, 2001, Escola Técnica e, na feminina: Pio X, Visão, QI, Escola Técnica, Geo, Objetivo, Lourdinias, Ies, Luiz Ramalho, Academia de Comércio, João XXIII, F. Milanez, CEPES e Anglo.

LEIA E ASSINE



A UNIÃO

233-1220

VOCÊ VAI DELIRAR COM A NOVA PCPLAYER.

PCPlayer está de cara nova — e, para completar, você ganha um novo CD-ROM!

A revista traz as novidades mais quentes do mundo dos games:

Não perca:

-MDK: Aventura futurista na Revista e no CD!
-Jedi Knight, Sega Rally, Command and Conquer e muito mais...
-Peter Gabriel arrebatando com o novo CD "Eve".
Descubra os melhores sites da Internet para jogar online!

NOVO CD em português — Agora muito mais prático — e 10 horas de Internet!!!

www.pcplayer.com.br



JÁ NAS BANCAS



O MUNDO ACONTECE AQUI.

veja

Indispensável

JÁ NAS BANCAS

VARIG

Reservas e Informações

Toll-Free - 0800 - 997000

PATOS - SÃO PAULO

COM TODO CONFORTO
Diariamente, ônibus confortáveis

Empresa
GONTIJO

Estação Rodoviária, Box 5. Patos-Pb.

Expresso Guarabireense

Amorim & Cia Ltda.

LOCAIS	HORÁRIOS
15.01 JOÃO PESSOA x GUARABIRA	5:45-6:15-6:45-7:15-7:45-8:15
GUARABIRA x JOÃO PESSOA	15:15-16:15-17:15-18:15-19:15-20:15
15.02 JOÃO PESSOA x SOLÂNEA (VIA DBA)	7:30-10:30-13:30
SOLÂNEA x JOÃO PESSOA	8:00-10:30-11:30-16:30
15.03 JOÃO PESSOA x CACIMBA DE DENTRO	8:00-13:30-16:30
CACIMBA DE DENTRO x JOÃO PESSOA	4:30-8:30-15:30
15.04 JOÃO PESSOA x BANANEIRAS	8:30-14:00
BANANEIRAS x JOÃO PESSOA	4:30-13:00
15.05 JOÃO PESSOA x GUARABIRA (VIA ALGODIM)	12:30
GUARABIRA x JOÃO PESSOA	4:30
15.06 JOÃO PESSOA x PICOI	4:00-14:30
PICOI x JOÃO PESSOA	4:00-13:30
15.08 JOÃO PESSOA x SAPIÉ	9:30
SAPIÉ x JOÃO PESSOA	8:30-11:30
15.09 JOÃO PESSOA x MARI MARI	10:00
MARI MARI x JOÃO PESSOA	9:00-12:00
15.10 JOÃO PESSOA x GUARABIRA (VIA ARACASI)	4:00-14:30
GUARABIRA x JOÃO PESSOA (VIA ARACASI)	4:30-15:00-18:00
15.11 GUARABIRA x MULLINHO	11:00-14:00
MULLINHO x GUARABIRA	8:00-12:30
15.12 GUARABIRA x SOLÂNEA (VIA BERRAÇA)	11:15
SOLÂNEA x GUARABIRA	8:00
15.13 GUARABIRA x SAPIÉ	8:30-7:30-8:30-11:30
SAPIÉ x GUARABIRA	8:30-9:30-10:30-12:30
15.14 GUARABIRA x TOROPORÓCA	10:00-15:00
TOROPORÓCA x GUARABIRA	8:30
15.15 JOÃO PESSOA x BULEM	14:00
BULEM x JOÃO PESSOA	8:30
15.16 MARI x CAMPINA GRANDE	8:00-13:00
CAMPINA GRANDE x MARI	11:00-16:30
15.17 BOQUEIRÃO x JOÃO PESSOA	4:00
JOÃO PESSOA x BOQUEIRÃO	18:00
15.18 CACARA x JOÃO PESSOA	4:30
JOÃO PESSOA x CACARA	18:30



As competições começam amanhã e quatro partidas de handebol estão programadas

Ricardo compara escândalo com o do Indesp

Presidente da CBF aproveita a oportunidade para criticar o Ministro dos Esportes



Jogador demonstra satisfação, mas garante que ainda não houve nenhum acerto

Edmundo fica satisfeito com o interesse do time palmeirense

Rio (AE) — O atacante Edmundo recebeu com satisfação a notícia de que o Palmeiras estaria interessado na compra de seu passe, mas negou que esteja havendo qualquer tipo de negociação. "Estou sabendo da notícia pela imprensa" disse o atacante. "Sou dono de parte do meu passe, e se o Palmeiras entrar em contato com o Vasco eu ficaria sabendo", afirmou o atacante, que não vive um bom momento em São Januário, inclusive tendo muitos problemas com a torcida.

"É gratificante para qualquer jogador saber que um time como o Palmeiras tem o interesse em contratá-lo", comentou o atacante, que disse já estar acostumado com essas especulações. "Só neste ano, já fui contrata-

do pelo Palmeiras umas quatro vezes", brincou o jogador, referindo-se ao período que esteve brigado com a diretoria do Vasco, no início do ano, quando vários clubes se interessaram pela compra de seu passe.

Edmundo lembrou que viveu o melhor momento de sua carreira no clube paulista e disse que será muito difícil um clube e um jogador conseguirem tantas conquistas em tão pouco tempo. "Em dois anos conquistamos seis títulos consecutivos", contou.

O atacante sabe que a venda de Luizão foi o principal motivo para que a diretoria do Palmeiras voltasse a pensar na sua contratação. "Eles terão que contratar algum jogador de frente para o lugar do Luizão", acrescentou o jogador, nitidamente satisfeito com a possibilidade de voltar

tar ao Parque Antártica.

Sobre sua briga com os torcedores do Vasco, Edmundo disse que já está tudo superado. "Eles me ofenderam na partida contra o Botafogo e eu fiquei irritado porque sabia que tinha dado tudo de mim naquele jogo", contou. "Eu tinha acabado de perder a partida, e falei o que não devia", explicou, lembrando que a torcida do Vasco está muito revoltada com o dirigente Eurico Miranda, e acaba descontando nos jogadores.

Mesmo negando o contato com a diretoria do Palmeiras, Edmundo se reuniu com os dirigentes na semana passada, quando o time paulista enfrentou o Flamengo, no Rio pela Copa do Brasil. "Isso não quer dizer nada", desistiu o jogador.

RIO (AE) — O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, comparou o escândalo na arbitragem ao caso que envolveu pessoas ligadas ao ministro Extraordinário dos Esportes, Pelé, em licitação irregular no Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto (Indesp), no ano passado. "Ao que me consta, o ministro Pelé exonerou funcionários e abriu inquérito para apurar as denúncias", disse. Em entrevista concedida anteriormente, em seu gabinete, o dirigente desafiou todos os que o acusam de abrir suas contas e disse que está tranquilo e à disposição dos que pretendem investigá-lo. "Gostaria que todos pudessem fazer o mesmo e quebrar o sigilo bancário, mas será que podem?"

Sobre o anteprojeto apresentado por Pelé ao presidente Fernando Henrique Cardoso e que prevê a redução do poder da CBF, Ricardo Teixeira disse que vai acatá-lo se for discutido no Congresso. "O que eu não quero é a decisão da Lei do Passe com meia dúzia de pessoas empurrando a proposta goela abaixo", afirmou. Segundo Teixeira, no Congresso o assunto será debatido por toda a sociedade, por intermédio de seus representantes.

O dirigente garantiu que não está preocupado se a subcomissão que apura as investigações na arbitragem brasileira será ampliada. Antontem, a subcomissão foi formada oficialmente e passou a contar com 14 integrantes, em vez dos cinco que vinham atuando. A nomeação do deputado federal Eurico Miranda para a presidência da subcomissão provocou a saída dos deputados Lindberg Farias e Ricardo Gomide (PC do B) e de Carlos Santana (PT). "Po-

dem botar 40 deputados; quanto mais amplo melhor", comentou Teixeira.

Preocupado com grampos, o dirigente contratou uma empresa que fez uma varredura nos telefones da CBF e nos celulares dos dirigentes e funcionários. "Pensava que era proibido fazer isso, mas depois que fui autorizado resolvi fazê-lo." Neste momento, o celular do vice-presidente jurídico da CBF, Carlos Eugênio Lopes, tocou. Era um funcionário investigando se o aparelho estava grampeado.

Ricardo Teixeira acredita que o caso envolvendo o Indesp não ficou bem esclarecido. "Houve configuração do roubo? O que o ministro fez? Ao que me consta, fez o que a CBF fez depois de saber do escândalo na arbitragem. Como cidadão brasileiro, quero saber o que aconteceu e se os envolvidos estão na cadeia." E acrescentou: "Acho que o ministro agiu certo, que não teve nada a ver com o assunto." Aconteceu com Pelé o mesmo que aconteceu na CBF, compara Teixeira. "Foi traído por pessoas nas quais confiava. A única diferença é que lá o dinheiro é público."

O dirigente tentou explicar a longa convivência com Ivens Mendes, lembrando que o ex-presidente da Conaf começou na administração de Giulite Coutinho e que foi indicado pelo coronel Aulio Nazareno, ex-chefe da arbitragem, para prosseguir em sua administração. "Mandi investigar algumas denúncias, entre as quais aquela que envolveu o jogo Bahia e Vasco, pelo Campeonato Brasileiro do ano passado." Teixeira mandou abrir inquérito e pagou R\$ 14 mil a uma equipe de detetives para investigar o assunto. "Os caras foram a Salvador e não conseguiram apurar nada. Tomei providências e nada foi provado."

Sobre o telefonema no qual Ivens Mendes diz à secretaria da CBF que vai mandar pagar uma passagem, Teixeira respondeu: "É ridículo dizer que ele pediu uma passagem. Pediu várias passagens, num procedimento natural, porque vivia viajando para ver jogos." Sobre o comportamento do ex-chefe da Conaf, concluiu: "Só um amigo trai. Judas beijou Cristo e em seguida o traiu." O dirigente garantiu desconhecer a candidatura de Ivens Mendes a deputado federal. "Se ele pedisse ajuda, muitas pessoas iriam ajudar. O que acho errado é clube participar disso, mesmo que não seja beneficiado em campo."

Ricardo Teixeira revelou que ajudou o Vasco a comprar o passe de Edmundo ao Flamengo. "Dei R\$ 500 mil ao Vasco, a pedido do Eurico Miranda", afirmou, referindo-se ao presidente da subcomissão que apura irregularidades no futebol. "Ele veio aqui com o Kleber (Kleber Leite, presidente do Flamengo), mas acho isso normal." De acordo com Teixeira, a intervenção da CBF acabou sendo boa porque manteve Edmundo no futebol caríoca. "Ajudo qualquer clube que me procurar, seja do Rio, de São Paulo ou de outro estado."

O presidente da CBF considera "muita coincidência" as denúncias terem surgido agora, a um ano da Copa da França. "Em 93, a um ano da Copa de 94, também houve uma fase assim, com muitas denúncias a meu respeito e até uma entrevista na revista Playboys." Com a saída de Ivens Mendes, Teixeira pediu ajuda aos ex-árbitros que estão ajudando a extinta Conaf para indicar outro brasileiro para a Comissão de Arbitragem da Confederação Sul-Americana de Futebol (CSAF).

Dirigente também se julga vítima das denúncias

O presidente afastado do Clube Atlético Paranaense, Mário Celso Petraglia, divulgou uma nota em que se declara "vítima" e não "réu" nas denúncias de corrupção no futebol brasileiro. "Fui coagido e reagi com prudente receio para não prejudicar o Atlético", diz no primeiro dos dez itens em que dividiu a nota. Ele afirma que ficou "estarecido" ao ver sua imagem na televisão em meio a essas denúncias. "Chocado, preferi o silêncio."

Ele diz ter refletido para que a "emoção não desviasse a racionalidade da minha resposta". "Agora, mais calmo, confortado pela solidariedade dos amigos, quero prestar as explicações que devo aos meus familiares, aos paranaenses, à maravilhosa torcida do Atlético, aos funcionários, fornecedores e clientes das empresas a que estou ligado, à imprensa e à opinião pública de todo o país."

Petraglia afirma não ter corrompido ninguém. "Jamais paguei ou mandei pagar um centavo sequer para corromper árbitros ou quem quer que seja." Ele

também faz questão de acentuar que não é "cartola". "Não vivo do futebol", afirma. Cita que as empresas a que está ligado cresceram, expandiram-se para fora do Paraná e do Brasil, atuando em áreas fronteiriças da tecnologia mundial, nos campos de energia e telecomunicações. Ele é vice-presidente do grupo Inepar S.A. Indústrias e Construções.

"O êxito empresarial não foi suficiente", afirma, antes de fazer uma "autocrítica". "Sou um homem de grandes paixões", diz. "Desde cedo me entusiasmei pelo futebol, tornando-me um apaixonado atleico." Segundo ele, ao assumir a comissão gestora há dois anos e, depois, a presidência do clube, envolveu-se emocionalmente com o desafio e decidiu, com outros empresários, tirar o clube de uma grave crise "para alivá-lo ao primeiro escalão do futebol brasileiro". "Hoje, o Atlético é um exemplo, administrado como uma empresa moderna."

Petraglia diz que percebeu que o futebol brasileiro, que envolvia bilhões de reais, "ainda é con-

duzido por uma cartolagem que se promove em prejuízo dos clubes, dos jogadores, dos patrocinadores e da boa-fé das torcidas". "Descobri que os métodos de gerência são remanescentes da era Vargas - uma mistura de autoritarismo, arrogância, cartalismo e ineficiência", analisa. Segundo ele, todos estão fartos desse "velho futebol". "Todo o povo brasileiro tem exigido mudanças urgentes, que não podem ser conduzidas por novos métodos de anti-gos messias."

Ele diz que está ajudando a implantar essas mudanças e invoca o Atlético como prova. "Lamentavelmente, o episódio encobriu, num primeiro momento, a verdade", afirma. "Mas ela é uma só: fui vítima de constrangimento, vivi o impacto de exigências indevidas." Petraglia diz que seu lugar é no lado certo dessa história. "Ao lado dos que querem mudanças, dos que trabalham por um futebol decente, que garanta direitos iguais a todos os clubes."

Fitas da Globo não mais servem como provas

O presidente do inquérito que apura as denúncias na arbitragem brasileira, procurador Carlos Antônio Navega, recusou as fitas cassetes enviadas pela Rede Globo como provas contra os envolvidos. De acordo com Navega, as fitas são ilícitas porque foram gravadas por meio de grampo, o que configura um crime. "Foram diálogos obtidos contra dispositivo da Constituição, sem autorização judicial", justificou.

Navega disse que ouviu as seis fitas, com uma hora de gravação cada. "Fiquei enojado ao ouvir coisas íntimas, como conversas da mulher e das filhas do Ivens, porque ninguém tem o direito de invadir a privacidade de uma

família dessa maneira", declarou. De acordo com o presidente do inquérito, o artigo 5º, inciso 12 da Constituição, garante a privacidade e estabelece a inviolabilidade do cidadão.

As fitas com diálogos divulgados pela Rede Globo não podem ser consideradas como provas em nenhuma instância da Justiça Desportiva ou da Justiça Comum, na sua opinião. "Vou devolvê-las", prometeu. Sem esse material, o procurador vai basear o inquérito nos depoimentos que serão prestados por alguns dos envolvidos e nas entrevistas dadas por Ivens Mendes e pelo presidente do Corinthians, Alberto Dualib, após a divulgação das conversas. "Em 15 dias espero concluir isso,

porque considero essas entrevistas indícios suficientes para a investigação."

Ivens Mendes não apareceu anteontem na sede da CBF para prestar depoimento, embora não tenha sido dispensado por Carlos Navega. A ausência do dirigente da Conaf atrapaalhou o inquérito, na opinião do presidente. "Ele perdeu a grande oportunidade de apresentar justificativas à Justiça Desportiva", observou. Ele contestou os argumentos do advogado de Ivens Mendes, Luis Guilherme Martins, segundo os quais o STJD não é o órgão competente para investigar o seu cliente. "Na época em que o escândalo foi divulgado ele era o presidente da Conaf", lembrou Navega.



Geraldo Varela

Eurico sob suspeita

Ainda continua repercutindo a corrupção na arbitragem da CBF e pelo visto vai demorar um pouco no noticiário esportivo até que termine em pizza. E tem tudo para terminar. O deputado federal Lindberg Farias (paraibano) decidiu se afastar da subcomissão de deputados que apura as denúncias de corrupção na Conaf, juntamente com outros dois, por discordar da presença de Eurico Miranda como presidente, eleito anteontem. Para Farias, Miranda é um dirigente altamente suspeito e jamais poderia presidir a subcomissão.

Na verdade, o paraibano está coberto de razão. No ano passado, a CPI do Apito, no Rio de Janeiro, tinha Eurico Miranda como um dos envolvidos e não deu em nada. Recentemente, os clubes Botafogo, Flamengo e Fluminense se manifestaram contrários a proteção de Miranda ao presidente Eduardo Viana, da Federação Estadual. O Vasco não aderiu a criação da Liga e Eurico Miranda é um defensor intransigente do dirigente. Fala-se, também, que um dossiê vai ser entregue a subcomissão denunciando maracutaias de Miranda. Coisas do futebol.

Fica realmente difícil acreditar que se vá a algum lugar nesta apuração. Sentido o perigo, Miranda tratou de aumentar os integrantes da subcomissão - começou com cinco membros e passou para quatorze - para garantir a presidência. Uma grande manobra da "velha raposa". A justiça desportiva não vai usar como provas as fitas cassetes enviadas pela Rede Globo, segundo o presidente do Superior Tribunal. Como a nossa legislação sugere várias interpretações, Ivens tem tudo para ser a grande vítima.

Quem pode levar a sério um país como o Brasil. Fernando Henrique se mostra preocupado com os tantos escândalos e "exige" rigorosa apuração. Anteontem, o Ministro Pelé, grande desafeto de Ricardo Teixeira, entregou um projeto de reformulação no futebol brasileiro e um dos alvos é a Confederação Brasileira de Futebol. O Rei defende maior poder para os clubes e ingerência da CBF apenas no que se refere a Seleção Brasileira. Ricardo não se mostra preocupado e aceita, desde que passe pelo Congresso Nacional. O jogo de empurra-empurra vai continuar e o processo de moralização não tem data para a sua conclusão.

Luizão deixa o Palmeiras e vai para a Espanha

Luizão não jogará mais no Palmeiras. O atacante, cujo passe foi negociado com o La Coru e da Espanha, conversou anteontem com os dirigentes do clube paulista e da Parmalat, empresa dona do passe, e pediu dispensa do Palmeiras. A intenção da patrocinadora era manter o atacante no Parque Antártica até o final do Campeonato Paulista. No início da tarde a assessoria de imprensa da multinacional divulgou uma nota, confirmando a transferência do jogador para o clube espanhol, mas ressaltando que o atacante ficaria à disposição da comissão técnica do Palmeiras até o final do Campeonato Paulista.

Mas no final da tarde, o impasse finalmente foi resolvido, como afirmou o diretor de Futebol do Palmeiras, Sebastião Lapola. "Luizão alegou que não teria mais condições psicológicas para continuar jogando pelo Palmeiras, porque sua cabeça está voltada para o futebol espanhol."

Djalminha é o preferido do técnico Zagalo

Djalminha ganhou a disputa com Juninho por uma vaga no meio-de-campo da seleção brasileira. Ao anunciar a convocação dos jogadores que atuarão no exterior, o técnico Zagalo deixou de fora Juninho, do Middlesbrough, da Inglaterra, antecipando a opção pelo jogador do Palmeiras para o amistoso com a Noruega, dia 30, em Oslo, além do Torneio de Paris e Copa América, em junho. Preocupado com o temperamento difícil de Djalminha, o técnico prometeu chamar a atenção do meia. "Ele não pode perder a cabeça na seleção", afirmou.

Zagalo recriminou o comportamento de Djalminha na partida contra o Flamengo, pela Copa do Brasil, quando o jogador foi expulso ao reclamar do árbitro. "A seleção não pode ficar desfalcada em virtude de uma atitude irresponsável de um jogador", advertiu. Zagalo disse que sabe como reagiu Juninho e Giovani, mas espera uma resposta de Djalminha.

BASTIDORES

1 - Em fax enviado à sede da Confederação Brasileira de Futebol, anteontem, o secretário-geral da Fifa, Joseph Blatter, felicitou o presidente Ricardo Teixeira, pelas providências tomadas para reestruturar a arbitragem brasileira. Não se podia esperar o contrário.

2 - E sobre o assunto, a Paraíba só tem um árbitro no quadro da Fifa: Eduardo Menezes, assistente. José Clizaldo e Genival Júnior foram prejudicados com a extinção do quadro da Conaf, o mesmo acontecendo com os outros que eram do quadro nacional.

3 - O Sousa decepçionou na cidade de Bananeiras e jogou um bolinha quadrada na derrota de 2 a 0 para o Atalaia. No primeiro tempo, as duas equipes jogaram um futebol de péssima qualidade e, no segundo, só um procurou a vitória e conseguiu. Agora, no Marizão, a decisão.

4 - Novamente a arrecadação pode definir vaga nas quartas de finais do primeiro turno do Campeonato Paraibano. O regulamento diz textualmente que o desempate leva em consideração apenas os resultados da fase em questão. Então...

5 - Chego a conclusão que houve injustiça na classificação do Nacional de Patos. O clube teve o pior índice técnico entre os oito das quartas de finais e não tem contado muito com o apoio da torcida. Como justificar a presença de apenas 302 pagantes no jogo decisivo.

6 - Baixaria no futebol carioca. Eurico Miranda, do Vasco e Kleber Leite, do Flamengo, trocam acusações em mais um capítulo de desastrosos do futebol brasileiro que anda capenga, precisando de medidas drásticas para retomar o caminho da moralidade.

Rendas definem a classificação

Clubes apelam para o torcedor. Ele pode garantir vaga do clube



O time sousense deve contar com o apoio de sua torcida no domingo, no Marizão

Derrota não desanima o Auto e todos acreditam numa vitória

"Nada está perdido", avisou o atacante Mala depois da derrota do Auto Esporte para o Atlético por 2x1, quarta-feira, no estádio Perpetuo Correia Lima, em Cajazeiras, na estréia das duas equipes nas quartas-de-final do 1º Turno - Campeonato Paraibano. O time pessoense precisa apenas vencer com uma diferença de dois gols para continuar na competição. Uma vitória com diferença de dois gols a decisão será por renda.

O treinador Antonio Américo marcou para, às 15 horas de hoje, o treino final da se-

mana, no estádio Evandro Lelis, em Mangabeira, quando pretende definir o time para o jogo de volta, domingo, no estádio José de Américo Almeida Filho, em João Pessoa.

Reação - Na partida de estréia, em Cajazeiras, o Auto Esporte podia ter conseguido um melhor resultado e chegou a jogar um bom futebol, principalmente, no segundo tempo. O Atlético marcou primeiro através do ponta direita Bia, no primeiro tempo.

O treinador Antonio Américo mudou o time auto-

bilista ainda na etapa inicial, trocando Cláudio por Wellington, que estreou. Veio o segundo tempo e os comandados de Américo reagiram até que chegaram ao empate. O atacante Mala, que reestreeou depois da passagem pelo Náutico do Recife, chutou forte para vencer o goleiro Felinho.

O empate estava estabelecido. Bom resultado para o Auto Esporte, mas a torcida atlética não aceitava. Veio o gol salvador, através de Lira que aproveitou uma jogada isolada e decretou a vitória do Atlético, que se classifica, se não perder.

Gildélio desfalca o Santa Cruz contra o Nacional-P

O zagueiro Gildélio é o desfalca do Santa Cruz para o jogo de volta com o Nacional de Patos, domingo, no estádio Teixeira, em Santa Rita. Ele foi expulso, quarta-feira, no jogo que aconteceu o empate de 2x2 entre as duas equipes, na abertura das quartas-de-final do 1º Turno.

O treinador Cicero começa definir o substituto de Gildélio no treino coletivo marcado para as 16:00h de hoje, no Teixeira. O deslocamento de Ramiro da cabeça da área para a quarta zaga e a escalada de Carlinhos Paraíba, na zaga central, está praticamente certo, mas prefere esperar o desempenho do time.

O empate em Patos obriga o time do Santa Cruz a vencer para conseguir chegar à semifinal. Cicero Ferreira quer evitar o otimismo exagerado e para tanto antes do treino de hoje vai alertar os jogadores para o perigo que o Nacional representa mesmo jogando, em

Santa Cruz.

O jogo - Contando com o apoio de sua torcida, no estádio José Cavalcante, o Nacional tinha como certo conquistar sua primeira vitória no Certame Paraibano e cuidou de atacar em busca do primeiro gol, na etapa inicial, através do centroavante Marcos.

Veio o segundo tempo e o Santa Cruz tinha como iniciativa lutar pelo empate e conseguiu através de Val, que havia entrado no lugar do meia Nem. Com a igualdade no marcador, o time santaritense cuidou de se defender, mas acabou sofrendo o segundo gol anotado por Chicola.

Os comandados de Ferreira tiveram forças para reagirem e veio o gol de empate através do atacante Vivi cobrando penalidade máxima. O árbitro foi Manoel Vilarim com bandeiras de Ronaldo Belarmino e Clemlido Gomes. A renda somou R\$ 932,00 com 302 pagantes.

Atalaia surpreende o Sousa

O Atalaia não tomou conhecimento do Sousa, na partida de estréia, das quartas-de-final e conseguiu vencer por 2x0, gols de Iran e reverteu a vantagem do time sousense. No jogo de volta, domingo, no estádio Antonio Mariz, em Sousa, o representante de Bananeiras pode até perder por um gol de diferença.

O Sousa terá de vencer com três gols de vantagem, e se for com dois gols, a decisão será por renda para continuar na decisão do 1º Turno. O atacante Roberto Michele, mesmo machucado, promete jogar como aconteceu no jogo de quarta-feira, no

estádio Bezerrão, em Bananeiras. Ele continua como principal artilheiro do Certame Paraibano, com nove gols, e quer aumentar sua marca.

Retranca - O Sousa tinha a vantagem de dois empates e jogou com cautela para neutralizar os ataques do Atalaia. Até que conseguiu segurar o zero a zero, pois só aos 30 minutos da etapa final, é que surgiu o primeiro gol da partida, através de Iran.

Mesmo com a vantagem no marcador, o Atalaia ficou se conformou e partiu para o ataque para ampliar.

Pedrinho e Celso fazem acordo com a diretoria do time botafoguense

O goleiro Pedrinho e o meia Celso procuraram o presidente do Botafogo, Antonio Viana para fazer acordo. Os dois jogadores foram dispensados na semana passada. Inicialmente eles não aceitaram a proposta do dirigente, mas na quarta-feira, resolveram procurar a diretoria botafoguense.

Além de Celso e Pedrinho o Botafogo dispensou os zagueiros Jorge Pastor, Cidão e o lateral Esquerdinha. O presidente Viana deve procurar o vice presidente e diretor de futebol, Nelson Lira, para definir com os jogadores. "Temos todo interesse de fazer acordo com todos os jogadores que estão deixando o clube".



Marcos Nascimento volta ao Botafogo

O treinador Roberto Oliveira por sua vez continua preparando o time para os futuros jogos e é sua intenção realizar pelo menos três amistosos antes do 2º Turno. O fisicultor Marcos Nascimento se apresentou, ontem à tarde, ao clube e volta a fazer parte da comissão técnica em substituição a Eudes Guedes que foi dispensado, no início da semana.